

REVISTA 2023

DESTAQUE CRISTOREI



15ª Edição - Ano 15 - 2023

FORMANDO LEITORES DE MUNDO

Mais do que ler textos, crianças e adolescentes aprendem a interpretar contextos



AS EMOÇÕES
COMO
COMPONENTES
DO CURRÍCULO
ESCOLAR



TRANSFORMADORES
E EMPREENDEDORES
SOCIAIS



UMA ESCOLA
COM CARISMA

4US baby



**OS MELHORES PREÇOS E
ATENDIMENTO DE QUALIDADE
VOCÊ ENCONTRA AQUI!**

**Materiais escolares e todos os tipos
de acessórios para bebês com
uma grande variedade de
marcas exclusivas.**



**Loja 1 - Rua Professor Emilio Gonzáles, 13
Loja 2 - Marília Shopping (em frente a Área Kids)**

ÍNDICE

SOCIOEMOCIONAL **06**
AS EMOÇÕES COMO COMPONENTES DO CURRÍCULO ESCOLAR

Além de temas transversais, competências socioemocionais são trabalhadas com planejamento e foco



46 **SUSTENTABILIDADE**

AGENDA 2030 DA ONU

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável rendem projetos escolares e favorecem formação multidisciplinar

CIDADANIA **12**
TRANSFORMADORES E EMPREENDEDORES SOCIAIS

Middle Cristo Rei, eletiva de Projetos Sociais e Juventude Cristo Rei são exemplos de formação para cidadania ativa e inovadora



50 **INOVAÇÃO**
INTELIGÊNCIA NATURAL PARA "DOMINAR" A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Os pequenos de hoje serão os grandes profissionais do futuro. Como prepará-los para evoluções ainda desconhecidas?

MELHORIAS **20**
REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FAVORECE QUALIDADE DE ENSINO

Reformas estruturais abrem possibilidades e dão vida nova ao dia a dia escolar



54 **EX-ALUNO**
MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

O Colégio ocupa boa parte do coração do ex-aluno Fabiano Del Masso

CARISMA **24**
UMA ESCOLA COM CARISMA

Como a missão do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração impacta a formação dos estudantes do Colégio Cristo Rei



56 **ACONTECEU NO CCR**
MOMENTOS MARCANTE

Saiba tudo sobre os eventos que agitam o Colégio Cristo Rei

INTERPRETAÇÃO **28**
FORMANDO LEITORES DE MUNDO

Mais do que ler textos, crianças e adolescentes aprendem a interpretar contextos



67 **ENTREVISTAS**
COMPROMETIDOS COM A EDUCAÇÃO

Em entrevistas à nossa Revista, Coordenadora Verediana e Prof. Caetano destacam capítulos de suas trajetórias

FORMAÇÃO **34**
VERTICALIZAÇÃO NO ENSINO

O caminho de unificação das áreas do conhecimento entre os segmentos de ensino



72 **DESTAQUES ACADÊMICOS**

OLIMPIADAS ACADÊMICAS

Nossos alunos são destaque em competições científicas

ENSINO MÉDIO **38**
DA NOVIDADE À REALIDADE

No Ensino Médio do Colégio Cristo Rei, o protagonismo é do aluno e não apenas da legislação



76 **DESTAQUES ESPORTIVOS**

NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei brilham em competições esportivas e colecionam conquistas

INTERNACIONAL **42**
SUMMER PROGRAM 2023

Vivência acadêmica internacional amplia horizontes de alunos do Colégio Cristo Rei



84 **APROVADOS**
SHOW DE APROVAÇÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei sonharam alto e conquistaram grandes objetivos

EDITORIAL

PLANTANDO, HOJE, O MUNDO QUE COLHEREMOS AMANHÃ

Passado, presente e futuro encontram-se nas páginas da Revista Destaque Cristo Rei. Nossa edição de 2023 perpassa os segmentos temporais com o objetivo de lembrar do passado com gratidão, viver o presente com intensidade e olhar para o futuro com esperança.

Enquanto educadores, nós da Família Cristo Rei, temos o privilégio de ajudar a plantar objetivos, a cultivar sonhos, a regar perspectivas para novos horizontes. Fazemos isso alicerçados sobre o solo adubado por nossos antecessores, sustentados pelas raízes de nossos fundadores. É nesse constante movimento de visitar o ontem e de trabalhar no hoje que vamos semeando o amanhã.

Resgato aqui a Parábola do Semeador para ressaltar que nossas sementes são plantadas em solo fértil. Por isso, seguem florescendo e dando frutos. Para colhermos, temos que preparar a terra, lançar as sementes, regá-las, para que, então, possamos desfrutar do cultivo. Assim, é como o processo de formação que exige atenção, cuidado e acompanhamento constante.

Nas próximas páginas da nossa publicação, você verá nossos projetos, nossas realizações e, também, os resultados que estamos atingindo.

Por meio dessa Revista, podemos compartilhar alguns dos nossos pilares pedagógicos e alguns dos valores que nos regem.

“É nesse constante movimento de visitar o ontem e de trabalhar no hoje que vamos semeando o amanhã.”

Em parceria com as famílias que confiam em nosso trabalho, estamos plantando as transformações que queremos e que precisamos para que tenhamos um “amanhã” melhor. Por isso, contemplamos o empreendedorismo social, as competências socioemocionais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, enfim... uma série de atividades e de iniciativas que preparam nossos alunos para buscarem o próprio sucesso e para serem agentes de transformação social.

Para isso, primamos pela constante formação da nossa equipe pedagógica, pela melhoria de nossos ambientes e por manter aceso o nosso Carisma

corazonista o qual é fundamentado por disseminar o amor de Deus, especialmente às crianças, aos adolescentes e aos jovens.

É no sentido de ser presença viva, pulsante e dinâmica na comunidade na qual estamos inseridos que fazemos essa Revista chegar até você. Que, ao ler os conteúdos, você se sinta parte desse movimento de “semear” o amanhã.

Agradeço a todos que fazem parte da nossa grande família: nossos alunos; os pais e responsáveis que compartilham conosco a educação escolar de seus filhos; os colaboradores e os professores do Colégio Cristo Rei. Que permaneçamos unidos na missão de tornar o nosso mundo, a nossa casa comum, cada dia melhor.

Que Jesus, Cristo Rei, nos abençoe!
Boa leitura!



Ir. Elton Lopes

Diretor Geral do Colégio Cristo Rei

- EXPEDIENTE -

REVISTA DESTAQUE CRISTO REI

Produção: Depto. de Marketing do Cristo Rei
Responsável: José Antônio (Zem)
Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793)
Design gráfico e editoração: Thiago Almeida
Imagens: Yasmin Santana Alves
Revisão: Prof. Cláudio Roberto Perassoli Júnior
Comercial: Laura Cristina Tackey Gonçalves
Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei
Tiragem: 3.000 exemplares
Impressão: Idealiza Gráfica e Editora
Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Ir. Elton Lopes da Silva
Diretor administrativo: Ir. José Roberto de Carvalho

Responsáveis de setor - Pedagógico: Sabrina Sacoman Campos Alves, Eliane de Rossi Marconato, Verediana de Rossi Ferreira da Cunha, Luiz Célio de Oliveira e Lourival F. da Cunha.
Internacional: Midiam Golino
Secretaria: Ivo F. Dutra
Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo
Biblioteca: Laura Cristina Tackey Gonçalves
Tecnologia: Rogério Henrique da Silva
Juventude Cristo Rei: Jaqueline Santana Alves
Impressão: Ronaldo Antonio Pallota
Serviços Gerais: Ir. José Roberto de Carvalho



Cacau Show

CASCATA



Leve a Cacau Show para sua festa ou evento!

ANIVERSÁRIOS - DEBUTANTES - CASAMENTOS - FORMATURAS
CASCATA DE CHOCOLATE - FONDUE - DOCES FINOS

10% DE DESCONTO PARA ALUNOS DO CRISTO REI!
#CACAU SHOW CASCATA

f CACAU SHOW CASCATA
Instagram CACAUSHOWCASCATA
14 99901-4020
WWW.CACAUSHOWCASCATA.COM.BR





AS EMOÇÕES COMO COMPONENTES DO CURRÍCULO ESCOLAR

Além de temas transversais, competências socioemocionais são trabalhadas com planejamento e foco

Há algum tempo as habilidades socioemocionais, também conhecidas como *soft skills*, eram vistas como um complemento ao currículo escolar formal. Até então, entendia-se que a grande missão da escola era “transmitir” o conteúdo acadêmico, favorecendo que o aluno dominasse conceitos, fórmulas e “acumulasse” os saberes produzidos pela humanidade.

Deixemos claro aqui que formar academicamente o estudante continua sendo uma das principais funções da educação escolar. Porém, atualmente, está comprovada, em estudos e em pesquisas, a necessidade da construção do conhecimento por meio do protagonismo do aluno, processo no qual o saber teórico deve alinhar-se a vivências práticas para que o aprendizado seja, de fato, efetivo.

Compreendendo isso, podemos avançar para a reflexão sobre o lugar das competências socioemocionais no universo escolar do século XXI. Especialmente, após a pandemia de Covid-19, que teve seu epicentro nos anos de 2020 e 2021, educadores e pais puderam ter mais nitidez sobre o impacto dos aspectos psicológicos e relacionais no desenvolvimento cognitivo das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

A psicóloga Dirce Helena Rodrigues Mota (Tuca) explica que foi preciso uma situação extrema para que a maioria das pessoas assimilasse, de forma concreta, que para aprender, bem como para trabalhar e para viver plenamente, as dimensões do ser humano precisam estar em equilíbrio.



“Nós, que trabalhamos com isso diariamente, já considerávamos a importância da formação integral de nossos jovens e crianças, adotando medidas e ações que os auxiliassem identificar, nomear, compreender emoções e sentimentos, contribuindo assim para um melhor relacionamento com o outro e consigo mesmo. Nos últimos tempos, esse olhar expandiu-se, e, hoje, a sociedade como um todo está tratando o tema com a devida seriedade. Continuamos, diante das atuais demandas, atentos para oferecer aos nossos alunos e familiares um espaço de escuta, acolhimento, orientações e reflexões na busca de maior compreensão do impacto produzido pelas mudanças e transformações constantes. Famílias, Escola e todos os agentes sociais precisam se unir para que tenhamos estudantes bem formados do ponto de vista pedagógico, mas também saudáveis do ponto de vista emocional. Tudo está interligado, afinal somos seres biopsicossociais.”



BNCC E A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL CURRICULAR

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular), homologada, em 2017, para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental e, em 2018, para o Ensino Médio, foi a grande responsável por dar ainda mais destaque para a formalização do trabalho para desenvolvimento pleno dos estudantes. Por meio da Base, todas as escolas do Brasil passaram a ter a necessidade de contemplar as habilidades socioemocionais em seus currículos.

Em seu texto inicial, a BNCC justifica essa abordagem do seguinte modo:

“No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades”.

Com esses argumentos, a BNCC passa a ser a grande norteadora da formalização de uma educação, verdadeiramente, socioemocional. Não apenas trabalhadas como temas transversais, as emoções, a socialização e os valores humanos, como empatia, resiliência e cooperação, passam a integrar o dia a dia do aluno de forma sistêmica, organizada, com planejamento e foco.





AS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1. Valorização e utilização de conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural.
2. Exercício de curiosidade intelectual e uso de abordagem própria das ciências para investigar e elaborar hipóteses.
3. Desenvolvimento de senso estético para reconhecer e valorizar as diversas manifestações artísticas e culturais.
4. Utilização de conhecimento das linguagens verbal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital.
5. Utilização de tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
6. Compreensão das relações do mundo do trabalho e tomada de decisões alinhadas ao projeto de vida pessoal, profissional e social.
7. Argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias e pontos de vista.
8. Autoconhecimento e reconhecimento de suas emoções e dos outros com capacidade de lidar com elas e com a pressão do grupo.
9. Exercício da empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação, fazendo-se respeitar e promover respeito ao outro.
10. Ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

Foco em habilidades socioemocionais

EMOÇÕES INTELIGENTES

Combo “Aula, Tutoria e Assembleia” desenvolve habilidades dos alunos do Ensino Fundamental II

Buscando ir além da consistente base acadêmica, a proposta pedagógica do Colégio Cristo Rei para as séries finais do Ensino Fundamental II possui quatro eixos norteadores centrais:

- A formação do ser aluno: Desenvolvimento da capacidade de auto-organização, autoconhecimento e percepção de seu papel de aluno;
- A construção da cultura escolar: Prática de uma cultura de respeito mútuo;
- Transformando a cultura escolar e meus espaços: Por meio da noção de si próprio, de grupo e da diversidade, compreensão de que a crítica e a atuação são importantes na cultura escolar e nos demais espaços;
- O olhar para o futuro: Inserção do aluno em uma rotina mais regrada, levando à reflexão sobre a importância da responsabilidade nas suas funções.

Uma das iniciativas que sustenta esse trabalho é a Tutoria. Ela integra o Plano de Convivência do Ensino Fundamental II do Colégio Cristo Rei e amplia as possibilidades da vivência do diálogo no espaço escolar.

Trata-se de um momento semanal do grupo-classe com o professor-tutor – também professor de determinada disciplina dessa mesma sala. Durante o encontro, que integra a grade curricular, o tutor utiliza estratégias organizadas a partir de intenções definidas, que circulam em torno de eixos temáticos surgidos a partir das demandas das crianças e adolescentes de 6º a 8º ano. Avalia-se a convivência semanal da turma, chega-se à construção de regras e combinados, discute-se a convivência virtual, descobrem-se as características do ser aluno, enfim, busca-se concretizar os objetivos de aprendizagem da convivência. As discussões sobre internet, redes sociais e temas que fazem parte do universo dos adolescentes fazem com que os alunos saibam como usar as ferramentas, saibam como pedir ajuda ao se deparar com situações novas e como lidar com as sensações, responsabilidades e dúvidas dessa faixa etária.

As Assembleias que integram a Tutoria possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da liberdade de expressão e da resiliência, uma vez que chegar a um consenso requer, muitas vezes, abrir mão em prol do coletivo, e isso faz com que os alunos cresçam e desenvolvam habilidades socioemocionais que levarão para a vida.



O Psicólogo Escolar, Gilson Cardoso, explica como a Tutoria enriquece o trabalho de formação socioemocional do Ensino Fundamental II do Colégio Cristo Rei.

“Queremos possibilitar momentos de reflexão que auxiliem os alunos a reconhecer, nomear e gerenciar as próprias emoções, além de a oportunidade de vivenciar, por meio de dinâmicas e de conversas, habilidades importantes. Acreditamos que a aula de Tutoria tenha como foco a demanda espontânea de cada turma, seja ou não com os temas propostos pelos mediadores, e tornou-se espaço fundamental de formação e de protagonismo dos alunos, associado aos demais projetos existentes no Colégio Cristo Rei – como o projeto Juventude Cristo Rei – que em parceria com a Tutoria, promove os Encontros de Juventude e Vivências (ENJUVI), oportunidade ímpar de favorecer a convivência dos alunos, além dos muros da escola.”





Foco no tratamento
personalizado, pois todos
somos únicos!

Estacionamento próprio nas 2 unidades

Entrega de produtos das 08:00 as 21:00



14 3432.3075



14 99743.0233

Unidade I
R. 24 de Dezembro
892 - Centro
Marília/SP

Unidade II
Avenida Ipiranga
511 - Jd. Marília
Marília/SP





TRANSFORMADORES E EMPREENDEDORES SOCIAIS

Middle Cristo Rei, eletiva de Projetos Sociais e Juventude Cristo Rei são exemplos de formação para cidadania ativa e inovadora

O sonho de mudar o mundo já povoou o imaginário de muitas gerações, principalmente de crianças e de adolescentes. A paz mundial, o fim da fome, a harmonia plena entre todas as pessoas são objetivos utópicos, mas que a pureza infantil e a esperança juvenil são capazes de vislumbrar.

Essa vontade de mudar o mundo torna-se mais concreta quando o sonho encontra um meio, um plano. Isso é possível graças ao empreendedorismo social, ou seja, iniciativas que buscam resolver problemas sociais e favorecer transformações positivas na comunidade por meio de ações focadas nos Direitos Humanos, tais como: moradia, saúde, educação, lazer etc..



O empreendedor social une soluções criativas e ideias inovadoras ao desejo de impactar pessoas, melhorando a qualidade de vida delas.

Enquanto Instituição de Ensino, preocupada em contribuir com uma sociedade mais justa e melhor, o Colégio Cristo Rei trabalha para formar alunos responsáveis e com consciência cidadã.

Sendo assim, o empreendedorismo social é um dos pontos presentes na proposta pedagógica da escola, especialmente nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Fazer algo novo, ter uma ideia inédita, pensar em uma solução criativa.... Tudo isso, unido ao desejo de transformação e às habilidades para fazer planos saírem do papel, pode render grandes e significativos projetos empreendedores com cunho social.

“ O empreendedor social une soluções criativas e ideias inovadoras ao desejo de impactar pessoas, melhorando a qualidade de vida delas. ”

MIDDLE CRISTO REI

Desenvolvendo a fluência em Inglês e formando líderes para um mundo melhor

O Middle Cristo Rei é uma oportunidade para que, desde o Ensino Fundamental, o aluno desenvolva potencialidades diferenciadas, não contempladas pelo currículo escolar brasileiro tradicional.

Trata-se de um programa extracurricular integralmente realizado em Língua Inglesa, baseado no conceito de STEAM (Science, Technology, Engineering, Art and Math), desenvolvido para alunos de 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, por meio de parceria com a Universidade do Missouri.

Os métodos educacionais utilizados favorecem o protagonismo dos estudantes e proporcionam motivação, agregando novos conhecimentos, ampliando competências e trabalhando habilidades que farão a diferença no futuro acadêmico, profissional e pessoal. Tudo isso atrelado ao desenvolvimento da fluência em Inglês.

Um dos principais diferenciais do Middle Cristo Rei é o incentivo ao pensamento global, com atuação local. Os alunos são estimulados a pensarem nos principais problemas do mundo, com ênfase na Agenda da ONU, e a desenvolverem respostas criativas e viáveis para contribuir com a resolução dessas temáticas.

Com isso, são construídas atividades, campanhas e iniciativas tanto dentro do Colégio, quanto na esfera comunitária. Segundo Midiam Golino, coordenadora do Cristo Rei Internacional, os alunos que passam pelo Middle desenvolvem um DNA empreendedor e protagonista com o qual se sentem capazes para serem agentes de mudanças.

“Os alunos do Middle Cristo Rei vivem em todas as aulas, em maneiras diversas, oportunidades de colocar em prática as habilidades que favorecem o desenvolvimento do protagonismo. Tudo isso de forma natural, orgânica, por meio de projetos e de atividades práticas. Ah, é preciso mencionar que as aulas são 100% realizadas na Língua Inglesa. Os professores do Middle, constantemente, tiram os alunos da “zona de conforto”, desequilibrando-os, para que, com isso, possam desenvolver o pensamento crítico e, principalmente, que possam pensar em soluções criativas, inovadoras e viáveis para os problemas locais e globais, levando em conta os aspectos ambientais, sociais e emocionais.”





Um dos pilares do Middle Cristo Rei é a Aprendizagem ativa, composta por:

Envolver: despertar a curiosidade do aluno para conectar conhecimentos ou experiências prévias com uma nova habilidade ou competência.

Explorar: guiar o aluno em uma investigação de habilidades, competências e ideias, vivenciando o pensamento, as discussões e o estabelecimento de novas conexões.

Explicar: conectar o momento de exploração com os novos termos e vocabulários, formalizando o aprendizado.

Elaborar: estender e aplicar as habilidades e competências a cenários e problemas reais.

Avaliar: avaliar os objetivos de aprendizado e a apropriação das novas habilidades e competências propostas.

JUVENTUDE CRISTO REI

Um convite para sair da bolha

Desde a sua criação em 2011, a Juventude Cristo Rei tem como objetivo ser um espaço no qual os adolescentes e os jovens possam se expressar e compartilhar suas ideias, favorecendo reflexões e debates sobre assuntos e problemáticas atuais.

Diante disso, os alunos passam a pensar em possíveis soluções para as questões levantadas e se mobilizam por meio de campanhas solidárias. Um dos exemplos de atuação da Juventude Cristo Rei é a arrecadação de caixas de bombons na Campanha Páscoa Cidadã e o Projeto Florescer, no qual estudantes moçambicanas são apadrinhadas. É esse Projeto que destaca o aluno José Marcelo Marconato Filho, da 3ª série do Ensino Médio.

“Hoje, temos tantas preocupações, tantas responsabilidades, que nos esquecemos de ter um olhar para o outro. E participar do Projeto Florescer, na Juventude, é uma chance de recuperar um pouco da humanidade perdida, de se sensibilizar novamente, lembrando de como somos privilegiados. Por isso, ajudar as meninas de Moçambique a poder estudarem, ajudar a trilharem o caminho que desejarem, sabendo que isso pode mudar uma realidade local que, de pouco em pouco, serve de exemplo para as próximas gerações se inspirarem, traz uma sensação de gratificação que vale por ela mesma”.

Jaqueline Santana Alves, educadora da Juventude Cristo Rei, salienta que, para muitos alunos, a Juventude é uma janela para ver além do seu próprio universo.

“Sabemos que muitos adolescentes e jovens não têm acesso a outras realidades para além das quais estão inseridos. Sendo assim, torna-se essencial, ao longo do processo de formação, que possam ter contato com outras demandas, situações diversas e contextos de maior vulnerabilidade. Por isso, na Juventude, oportunizamos que os jovens possam vivenciar a convivência, o voluntariado e o fortalecimento de vínculos por meio de rodas de conversas, campanhas e visitas a instituições, promovendo a integração e o afeto entre os jovens do colégio, crianças e adolescentes de diversos locais, de modo que se sintam acolhidos e protagonizem as ações”.



PROJETOS SOCIAIS

Eletiva do Novo Ensino Médio fomenta o protagonismo juvenil em voluntariado e causas sociais

Com a reformulação do Ensino Médio, prevista na Lei nº 13.415/2017, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), atualmente, os estudantes possuem maior autonomia para, a partir da construção de seu projeto de vida, escolher as áreas de mais interesse durante os anos finais da Educação Básica. Dessa forma, o chamado “Novo” Ensino Médio propicia uma educação mais conectada com o mundo contemporâneo e oferece melhores condições para uma formação sólida dos estudantes.

Uma das esferas do Ensino Médio é o currículo diversificado no qual há a escolha dos alunos de seus componentes curriculares. Esses componentes são conhecidos como “eletivas”.

No Colégio Cristo Rei, uma das eletivas é a de Projetos Sociais, ministrada pela assistente social e educadora Jaqueline Santana Alves. Entre os principais objetivos dessa disciplina estão:

- Contribuir na formação humana integral dos estudantes;
- Despertar e fortalecer a empatia, a solidariedade, a responsabilidade social e a cidadania;
- Proporcionar instrumentos de formação de lideranças para atuar em ações de voluntariado;
- Fomentar o protagonismo juvenil na perspectiva do jovem como agente de mudança e a importância do trabalho em equipe/coletivo;
- Propagar o Carisma do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração: a compaixão, o afeto e o respeito nas relações;
- Construir um mundo mais justo para todos a partir de valores humanos.



A educadora Jaqueline conta mais detalhes sobre o conteúdo trabalhado e sobre o impacto das aulas na formação dos estudantes.

“O conteúdo trabalhado em sala de aula perpassa temáticas relacionadas às expressões das questões sociais e das múltiplas realidades e vulnerabilidades que a população do nosso país e município enfrentam. As discussões e estudos transitam entre a reflexão sobre desigualdade social, ao mesmo tempo que discutimos possibilidades de ações de transformação da realidade, seja por meio de ações, campanhas e projetos pensados pelos próprios alunos, e seja pela valorização dos trabalhos já desenvolvidos pelas comunidades. A formação e a ação sobre esses temas auxiliam nossos alunos a compreenderem a realidade, desenvolvem repertórios e senso crítico que dialogam com outras disciplinas e impactam positivamente na vida acadêmica de nossos estudantes.”



Para a aluna Maria Fernanda Peretti Sangaletti, da 2ª série do Ensino Médio, o que começou por simples curiosidade tornou-se lição para a vida toda.

“Comecei a participar da eletiva de Projetos Sociais apenas por curiosidade, por ser uma aula diferente das demais, mas me encantei. Além de ser uma dinâmica de aula totalmente diferente, nós aprendemos muito como trabalhar em grupos, como falar com as diversas gerações, e aprendemos a dar valor para pequenos momentos. Todos os projetos realizados fazem-nos ter boas memórias e bons aprendizados. Aprendemos a sair da nossa "bolha" e a dar valor ao que nós temos. Eu tenho certeza que, com as nossas ações, nós já fizemos muitas pessoas felizes, de crianças até idosos. A cada aula, papo, proposta e ação, nós saímos com novas experiências e com a sensação de gratidão, por conseguirmos fazer o bem, e por termos a oportunidade de conhecer e interagir com novas pessoas. É sempre um prazer participar disso tudo. Podem ter certeza que levarei todas as experiências e aprendizados para a vida toda”.





CENTRO ESPECIALIZADO DE ATENDIMENTO AO SEU PET!

Carinho e profissionalismo em cada um de nossos cuidados oferecidos para cães e gatos.

Unidade 1
Av. República, 4546
(14) 3425-6088
99112-2532

Unidade 2
Av. Salgado Filho, 66
(14) 3432-3206 | 3432-3188
99815-7639

Emergência 24h
14 99109-9539

SERVIÇOS

- Laboratório
- Raio X
- Ultrassom
- Banho e Tosa
- Internação
- Vacinas

ESPECIALIDADES

- Medicina Felina
- Reprodução e Inseminação
- Cirurgia e Ortopedia
- Dermatologia
- Odontologia
- Oncologia
- Cardiologia

 @centerdog

 /OficialCenterDog



Scalibor®

Proteção para o seu cão,
proteção para a sua casa.

APOIO:

BRAVECTO®
MAIS CUIDADO EM UMA ÚNICA DOSE.



REVITALIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FAVORECE QUALIDADE DE ENSINO

Reformas estruturais abrem possibilidades e dão vida nova ao dia a dia escolar

O prédio onde localiza-se o Colégio Cristo Rei foi construído há mais de 70 anos. Com estilo arquitetônico arrojado para a época, a estrutura foi especificamente pensada para atender as necessidades de uma escola. Com elementos tradicionais e marcantes, como a grande escadaria de entrada, somados ao jardim repleto de palmeiras, o local tornou-se um dos pontos históricos da cidade.

Ao longo das décadas, a estrutura do Colégio Cristo Rei já passou por muitas melhorias e ampliações. Ano após ano, os ambientes vão sendo renovados para acolherem as novas demandas educacionais, afinal os processos de ensino e de aprendizagem são dinâmicos e estão constantemente em transformação. Entretanto, todas as obras de conservação, restauração, ampliação e melhorias respeitam a história, mantendo a arquitetura clássica e preservando símbolos que vêm desde a chegada dos Irmãos canadenses a Marília.



Nesse contínuo movimento de unir tradição e modernidade, os espaços do Colégio renovam-se sem perder a identidade. Entendendo que os recursos físicos também impactam a formação dos alunos, a gestão do Colégio busca sempre investir no conforto, na segurança e na qualidade dos ambientes.

No contexto escolar, os espaços devem ser adequados a cada faixa etária e, principalmente, devem instigar os estudantes. O mundo atual é extremamente dinâmico, e o aluno, por sua vez, acompanha este ritmo. O ambiente escolar tende a seguir esta transformação com constantes atualizações de tecnologias, equipamentos e materiais, a fim de despertar sensações e proporcionar a vivência significativa dos conteúdos trabalhados, seja em sala de aula, seja nos múltiplos espaços que também servem como ambientes de aprendizagem.

MODERNIZAÇÃO DE ESPAÇOS É INVESTIMENTO NO FAZER PEDAGÓGICO

As férias escolares são sinônimos de reformas no Colégio Cristo Rei. A cada semestre, a história repete-se: saem professores e alunos; entram os profissionais da construção civil. A equipe é grande para que tudo seja feito dentro do prazo, afinal as aulas precisam recomeçar.

Nos últimos 3 anos, isso já foi feito em todos os ambientes da Educação Infantil, nas salas do Ensino Fundamental – Anos finais, Ensino Médio e setores administrativos. E continuará nos próximos setores em breve.

As reformas envolvem trocas dos pisos e revestimentos das paredes, melhorias na iluminação, mudanças das portas e das janelas, substituição dos aparelhos de ar condicionado e pinturas.

Além disso, uma das principais melhorias é em relação aos recursos multimídia. Lousas de última geração foram colocadas nas salas reformadas e ajudam significativamente nos processos de ensino e de aprendizagem. Por meio delas, os professores têm uma infinidade de possibilidades para tornarem as aulas ainda mais cativantes, participativas e envolventes.

Todo esse investimento tem como objetivo principal garantir o bem estar dos estudantes e favorecer que tenham as melhores condições de aprendizagem. A Prof^ª. Lilian Fracaroli, que leciona a disciplina de História para os anos finais do Ensino Fundamental, destaca que os espaços remodelados favorecem a qualidade do ensino.

“As salas de aula ficaram mais claras e acolhedoras. A substituição das antigas portas e janelas permitiram um melhor isolamento dos sons externos, melhorando a qualidade da aula e facilitando a concentração e a aprendizagem, principalmente nas salas cujas janelas são voltadas para o pátio ou para a rua. As novas lousas digitais tornaram as aulas mais dinâmicas, pois facilitam o acesso aos cadernos digitais e permitem maior interação com os assuntos trabalhados em sala de aula.”



Dessa forma, unindo uma excelente estrutura física, metodologias inovadoras e uma equipe experiente, os alunos têm condições ideais para vivenciarem conquistas, se socializarem e ampliarem conhecimentos.



ESTUDO COM TRANQUILIDADE

Investimentos em segurança garantem bem-estar dos alunos

A escola precisa ser um local seguro para que o aluno concentre-se nos estudos e para que os pais tenham tranquilidade. Por isso, o Colégio Cristo Rei investe em recursos de segurança. Entre eles, um moderno sistema de monitoramento conta com câmeras instaladas em diversas dependências da escola, favorecendo o controle e a prevenção de situações anormais.

Além disso, catracas com identificação facial na entrada e saída de alunos, desde a Educação Infantil até o Cursinho, dão acesso exclusivo a alunos e a responsáveis.

O Cristo Rei também conta com área com controle de acesso para embarque e desembarque dos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I, melhorando a fluidez do trânsito nas proximidades do Colégio e garantindo a integridade de pedestres e motoristas.



Entre as medidas de segurança adotadas pelo Colégio Cristo Rei podemos citar:

- Câmeras de monitoramento localizadas nas entradas e em pontos estratégicos;
- Acesso ao Colégio por meio de catracas com reconhecimento facial;
- Porteiros treinados com conhecimento de alunos e de seus responsáveis;
- Vigilância especializada nos portões de acesso;
- Controle rígido no acesso de visitantes com preenchimento de cadastro das pessoas que entram na escola;
- Reforço predial em áreas de mais necessidade (cercas, muros, fechaduras, etc.).

ACESSIBILIDADE

Além de oferecer ambientes bem planejados e apropriados para que a plenitude da educação concretize-se, o Cristo Rei também se preocupa em viabilizar que todos tenham acesso a esses espaços.

Por isso, a acessibilidade é um dos conceitos presentes na arquitetura do Colégio. Rampas, banheiros adaptados, portas e corredores amplos permitem que pessoas com mobilidade reduzida, cadeirantes e portadores de necessidades especiais não encontrem barreiras para desfrutar das instalações.

Os espaços do Colégio Cristo Rei atendem às regulamentações da ANVISA e da Vigilância Sanitária, além de refletirem o anseio social. Dessa forma, a escola promove a inclusão, inclusive por meio da arquitetura.



PIONEIRA NA RONDA ESCOLAR em Marília

- ☑ Prevenção de violência;
- ☑ Monitoramento constante;
- ☑ Identificação de problemas;
- ☑ Pronta resposta a emergências;
- ☑ Proteção do patrimônio.

20 anos



Grupo
PARADIGMA
Segurança e Serviços

Segurança para **escolas** e
também para
**residências, empresas e
condomínios**

CÂMERAS DE SEGURANÇA • LIMPEZA
PORTARIA • MONITORAMENTO 24H
VIGILANTES

NOVO ENDEREÇO
Rua José Freire Sobrinho, 509
(Próx. Aeroporto)

Dúvidas?
Entre em contato

(14) 3432-2003
@paradigmaservicos
paradigmaservicos.com.br





UMA ESCOLA COM CARISMA

Como a missão do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração impacta a formação dos estudantes do Colégio Cristo Rei

Toda escola, seja ela pública ou privada, precisa seguir uma série de determinações legais. As instituições de ensino respondem aos órgãos competentes quanto ao seu calendário letivo, grade curricular, questões trabalhistas etc.. Há uma série de normas que regem o trabalho educacional formal. Isso faz com que as escolas tenham pontos em comum.

Porém, cada colégio possui suas particularidades. Diferenciais que compõem a identidade de cada instituição educacional. Geralmente, são esses pontos que se destacam quando os responsáveis buscam pela escola ideal para seus filhos, pois entendem a importância de que essa identidade seja compatível com os valores e com as crenças de sua família.

Mantido e gerido pelo Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração, o Colégio Cristo Rei transcende a organização convencional de uma instituição de ensino. Além de primar pela educação de qualidade, o dia a dia escolar é norteado por certos valores humanos e cristãos que remontam da fundação do instituto religioso, no início do século XIX.

Quando o Padre André Coindre, inspirado por um carisma divino, deu início ao trabalho dos Irmãos em 1821 na França, ele desejou que os ambientes de formação para as crianças, para os adolescentes e para os jovens fossem espaços privilegiados para o “esperançar”. Locais nos quais haveria instrução, acolhimento e desenvolvido de habilidades, tudo sempre pautado por muita confiança nas relações.

Desde então, esse carisma é algo presente nas escolas dos Irmãos do Sagrado Coração, espalhadas por 31 países nos 5 continentes.

No Colégio Cristo Rei, esse carisma fica evidente cotidianamente, em pequenas ações e em grandes acontecimentos. Podemos perceber essa identidade corazonista renovando-se diariamente por meio do brilho nos olhos dos alunos durante as suas descobertas, no entusiasmo pelo aprendizado, na alegria de conviver entre seus pares, no florescer de ideais, no protagonismo dos estudantes e nas escolhas feitas sempre com muito cuidado, consciência e carinho.

O carisma está presente na relação entre as famílias e a equipe de educadores. Famílias que confiam no trabalho educacional realizado, crendo que seus filhos estão sendo formados para serem protagonistas de uma sociedade melhor, mais justa e mais respeitosa.

O carisma está na dedicação de cada professor que vai além de desempenhar a função de transmitir conteúdos: Que abraça a missão de ser farol, de ser mediador para novas perspectivas, de acolher as individualidades e os sentimentos.

Os sinais do carisma do Instituto dos Irmãos do Sagrado Coração estão no cuidado das relações diárias, na comunicação afetiva, na escuta ativa, no olhar, verdadeiramente, para o outro e no atendimento humanizado.



Segundo o Ir. José Roberto de Carvalho, diretor administrativo do Colégio Cristo Rei, os alunos que passam pelas escolas dos Irmãos do Sagrado Coração vivenciam momentos concretos e significativos que impactam a formação humana, social e cognitiva.

“No Colégio Cristo Rei, assim como em outras escolas dos Irmãos do Sagrado Coração em diversos países, alinhamos formação acadêmica ao desenvolvimento socioemocional e à fé. Nosso DNA é voltado ao compromisso com pessoas melhores para uma sociedade melhor. Por isso, é comum percebermos nos alunos que passam pelo Cristo Rei características específicas e atitudes relacionadas à consciência cidadã, à empatia, ao vínculo afetivo, enfim, formamos os estudantes para terem condições de se tornarem profissionais de sucesso, porém também temos como ênfase a formação de pessoas ‘de bem’.”



A identidade das escolas dos Irmãos do Sagrado Coração tem entre seus elementos principais as características listadas a seguir:

Escola aberta para a Ciência: Proporciona a assimilação do conhecimento produzido e construído pela humanidade.

Escola criadora de Sabedoria: Favorece a vivência de valores humanos e cristãos e a construção de uma real vivência fraterna.

Espiritualidade do Coração de Cristo: Expressa essa vivência pela compaixão, pelo afeto e pelo respeito nas relações.

Formação de toda a pessoa: Desenvolve a missão da formação integral dos alunos.

Coerência entre a fé e a vida: Contribui com o crescimento na fé e na vida, visto que a fé deve se manifestar nas obras. Estar em paz com Deus, consigo e com os outros.

Espírito de comunidade: Busca a vivência que se manifesta no respeito, nas boas relações, no trabalho em equipe e na preocupação com a comunidade.

Compromisso com a justiça: Desenvolve um ambiente onde as pessoas recebem uma formação especial para construir um mundo melhor, mais humano e mais justo para todos.

Educação na compaixão e na confiança: Vive uma pedagogia do Coração de Jesus para as crianças e os jovens, baseada na confiança, respeito e aceitação; na fé em suas capacidades de mudança e crescimento; na escuta, no diálogo e nas boas relações; na presença e disponibilidade vigilante, bondosa e simples; e em uma equipe unida, responsável e que ama o que faz.

Ambiente ordenado e organizado: Mantem um ambiente ordenado, onde há respeito, disciplina, relações mútuas de confiança e de cooperação, sem discriminação, nem preferências.



A ESCOLA DA FAMÍLIA



14. 99739-5055



www.duduacquacenter.com



Duduacquacenter Natação



@duduacquacenter

FORMANDO LEITORES DE MUNDO

Mais do que ler textos, crianças e adolescentes aprendem a interpretar contextos

Vivemos em uma sociedade altamente conectada, com grande acesso às informações. Porém, ironicamente, um grande problema da atualidade é a desinformação. Na mesma velocidade com a qual temos acesso a muitos fatos, também somos bombardeados por notícias falsas, por dados sem embasamento, por opiniões revestidas de informações.

Com a democratização das redes sociais e com os aplicativos de trocas de mensagem, é muito fácil disseminar acontecimentos e ideias. Entretanto, cada um faz isso de acordo com os próprios interesses ou conveniências.



Por isso, torna-se cada vez mais importante a capacidade de filtrar as informações e de interpretar criticamente o que se lê e, até mesmo, o que se vê. Esse é um desafio historicamente recente, mas que requer atenção, visto que implica diretamente na formação humana, na tomada de decisão e na própria construção da sociedade.

Nesse contexto, é preciso ir além de ensinar o aluno a decifrar os códigos da linguagem. O compromisso com a leitura é mais amplo e deve ter função social.

A coordenadora Eliane de Rossi Marconato, do Ensino Fundamental I, explica que o compromisso dos educadores deve estar ancorado em solidificar as bases para a construção de um cidadão crítico e transformador da sociedade na qual está inserido.

“Nosso objetivo é que nosso aluno construa conhecimentos e possa intervir positivamente na vida da comunidade, seja em nível local ou global. O domínio da leitura, da escrita, do cálculo; a compreensão dos fenômenos naturais e da organização social em seus múltiplos aspectos e em suas dimensões no tempo e no espaço; a reflexão sobre as regras de convivência social, reforçando valores e atitudes de solidariedade e de respeito à diversidade; o conhecimento e as vivências de cunho material e cultural que definem a identidade brasileira, reforçando o sentido de pertencimento à comunidade e ao país em que vivem são algumas ferramentas essenciais para o desenvolvimento pleno”.

Esses objetivos citados pela coordenadora Eliane são contemplados em conteúdos procedimentais, conceituais e atitudinais, e são desdobrados numa série de outros, desenvolvidos pelas diversas disciplinas, apoiados na concepção que entende o aprendizado como o processo pelo qual o indivíduo vivencia, a partir de seu contato com o meio, o conhecimento a respeito do mundo, das coisas e de si mesmo.

É enraizada nessa perspectiva que se desenrola a formação da competência leitora entre os alunos do Ensino Fundamental I do Colégio Cristo Rei. O primeiro passo para aprender a ler é entender que a leitura é uma função social, inserindo o aluno na sociedade letrada. Para isso, é preciso que o processo de ensino tenha significado e que seja ligado aos temas pertinentes à realidade e aos interesses do aluno. Não basta que a junção de letras, de sílabas e, posteriormente, de palavras seja apenas um ato mecânico e repetitivo. Quando o aluno entende a leitura como uma forma de entender o mundo que o cerca, tudo passa a ter mais sentido e motivação. É isso que esclarece a Prof^a. Marília Curci.





“Ao introduzirmos a criança ao mundo das letras, priorizamos o que é significativo do ponto de vista infantil, o que faz parte do universo do aluno. Não é nosso objetivo a leitura e a escrita de forma mecânica, com repetições vazias, mas, sim, fazer com que o aluno compreenda o que está lendo e que este significado amplie seu conhecimento de mundo. Queremos que, a cada leitura, o aluno possa pensar e refletir a partir daquilo que absorveu. Os momentos de leitura favorecem o desenvolvimento da capacidade crítica e intelectual, além da criatividade. Por meio da leitura e da interpretação de um texto, o aluno conseguirá identificar diferentes questões, assuntos e conteúdos. Com a mediação do professor, as leituras são mais dinâmicas e os conteúdos são interpretados por meio de imagens, de opiniões e da troca de experiências, e, com isso, o texto lido torna-se mais claro. A interpretação de texto faz-se presente em qualquer conteúdo como: um texto informativo, um conto, uma biografia ou, até mesmo, um problema matemático em que há uma variação na entonação, estrutura textual e, até mesmo, "pegadinhas" escondidas nas entrelinhas que se fazem presentes, justamente, para instigar o raciocínio lógico e a capacidade do aluno de ler, de entender e de solucionar problemas.”



A Prof^ª. Marília prossegue, esclarecendo que, desde o início da alfabetização, os alunos são incentivados a perceber a leitura de forma mais ampla.

“Os alunos do 2º ano, série na qual sou professora, estão apenas no início de alfabetização. Mesmo assim, diariamente, são convidados a refletir, na leitura de um título, observando os sinais gráficos, utilizando o dicionário para descobrir significados, por meio da lousa digital com imagens para conhecerem lugares, costumes e a natureza. Nos momentos de textos informativos, as leituras pausadas são realizadas, também, grifando palavras ou frases que contribuem para o entendimento geral do texto”.



“
O formato do papel, as
ilustrações, as cores,
tudo compõe a história.
Tudo ajuda a entender o
sentido do que está sendo
contado.
”

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

O que há por trás das histórias

Desde pequenos, quando a contação de histórias já faz parte da vida de nossos alunos, o contato com os livros envolve todos os sentidos. Tocar, ver atentamente, ouvir e “degustar” o sabor da narrativa integram o estímulo ao encantamento com os personagens e com o enredo no qual estão envolvidos. O formato do papel, as ilustrações, as cores, tudo compõe a história. Tudo ajuda a entender o sentido do que está sendo contado.

Pode parecer precoce, mas todos esses elementos estão ligados a interpretação do texto. O sentido nem sempre está relacionado apenas com as palavras. Antes da alfabetização, a criança apura outras formas de entender a história. Para isso, é preciso que a contação seja trabalhada de forma integral, com ludicidade e com recursos que extrapolem a leitura linear. Desde o tom de voz, as entonações, os apontamentos, tudo vai sendo percebido com sutileza e sendo interpretado conforme o repertório da criança.



À medida que cresce, o aluno vai ampliando as ferramentas para a interpretação do texto. Vai percebendo outros detalhes, vai ampliando o olhar para o que está além do óbvio. Esse desenvolvimento favorecerá uma percepção mais rica e mais completa.

Essa capacidade de interpretar o que está nas entrelinhas permanece sendo trabalhada durante todo o Ensino Fundamental. Juntamente com o aprendizado sobre os gêneros textuais, os estudantes conhecem outros tipos de textos e entendem o papel de cada um deles.

Dessa forma, com recursos de leitura que vão além do texto em si, como a bagagem histórica, cultural e social o estudante adquire condições para “ler” o mundo que está à sua volta. Os conhecimentos construídos, somados à visão atenta e crítica, formam um leitor antenado, preparado para questionar informações, apurar a veracidade dos fatos e filtrar aquilo que é legítimo do que pode ser uma notícia falsa.



A professora Mariana Spadoto de Barros complementa que os sentidos do texto não estão dados por ele, mas são construídos a partir de um processo ativo e interacional entre sujeito e texto.

“Partindo dessa concepção, formar leitores críticos é um objetivo que será alcançado por meio da mediação realizada pelo professor entre o aluno e os sentidos que serão construídos nesta experiência leitora. A leitura mediada permite que o aluno ultrapasse a barreira da superficialidade do texto, pois aciona os seguintes conhecimentos: o da situação de comunicação do texto lido (quem fala? para quem fala? em que contexto?), do funcionamento dos recursos da língua (sintaxe e variação linguística, por exemplo) e do gênero textual e suas características específicas (em que suporte circula o texto, quais são seus objetivos etc.). Os textos são transpassados pelo momento histórico-cultural em que são escritos e, buscar compreendê-lo, no ato da leitura, contribui para sua interpretação crítica. Quando o professor conduz o aluno neste mergulho, o instrumentaliza para que, gradativamente, consiga realizar tais análises de maneira autônoma e, assim, possua condições de explorar criticamente ideias, informações e fatos que consome lendo. Interpretar com eficiência um texto torna-se, então, uma atividade enriquecedora, fundamental para a construção da capacidade crítica do estudante”.






RODRIGO TINTAS

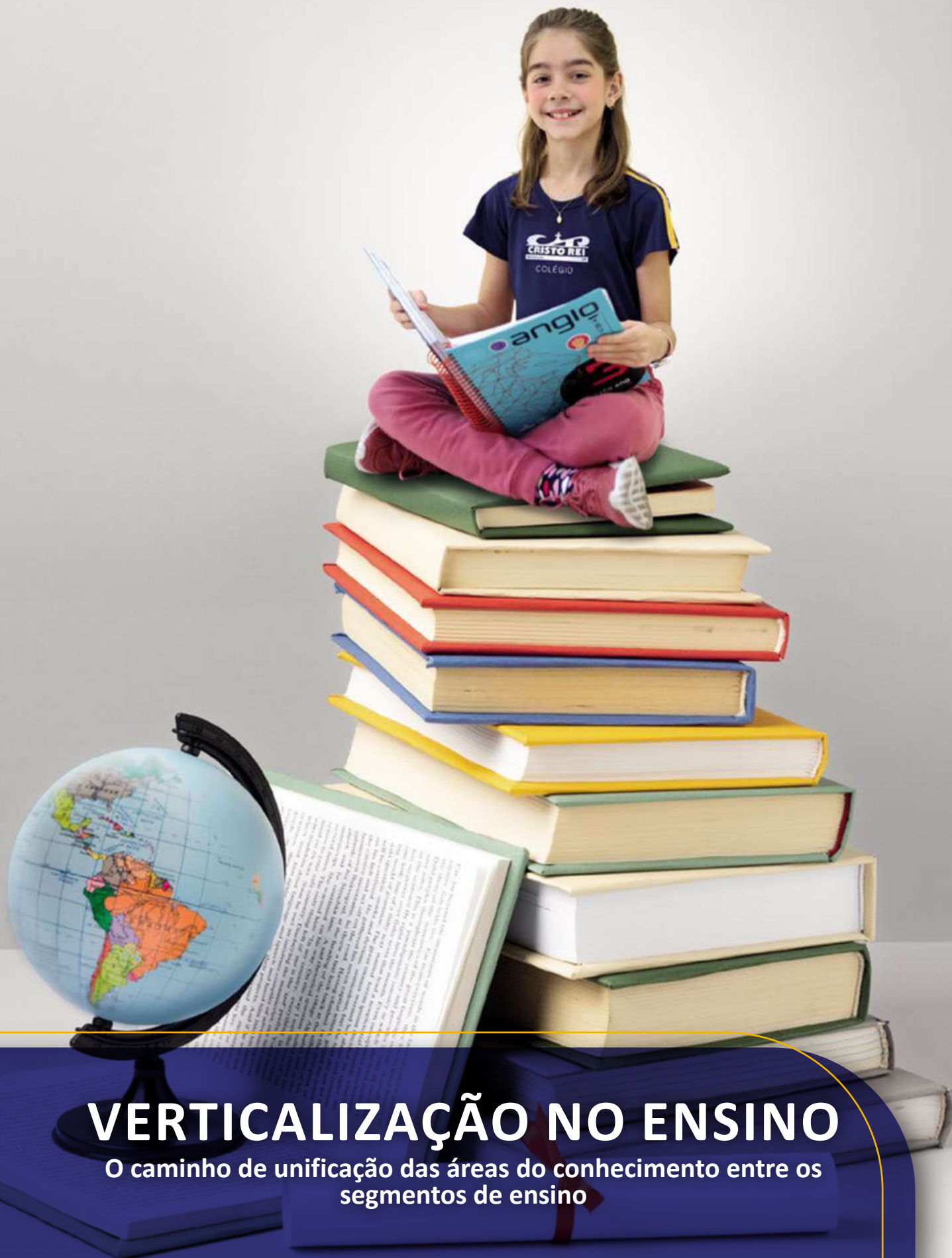
Tintas - Acessórios - Residencial - Industrial - Automotiva



FALE COM QUEM
ENTENDE MUITO
DE PINTURA,
PARA SUA CASA
OU EMPRESA!



Avenida Manoel Muller 158  14 3316-8600



VERTICALIZAÇÃO NO ENSINO

O caminho de unificação das áreas do conhecimento entre os segmentos de ensino

O termo "verticalização" é muito usado no urbanismo para definir o processo de crescimento das cidades por meio do grande número de edifícios. Na Educação, porém, o termo verticalização é usado para definir o processo de sistematizar o ensino, segmento após segmento, para que as áreas do conhecimento estejam alinhadas e pensem na construção do conhecimento pelo aluno de forma integralizada, afinal o bom desenvolvimento em uma série está condicionado ao trabalho realizado na série anterior. É isso que explica a coordenadora pedagógica Verediana de Rossi.

“Na maioria das instituições de ensino, cada professor pensa nos conteúdos que trabalhará com cada turma e ano. Para isso, segue os documentos legais que tratam dos componentes curriculares e tem o suporte de um material didático. Entretanto, é preciso considerar que, para esse trabalho, o aluno precisa ter na “bagagem” os pré-requisitos necessários para cada novo conteúdo. Também é preciso que haja um alinhamento entre as metodologias utilizadas, mesmo sabendo que cada professor possui sua própria didática. A verticalização no Colégio Cristo Rei busca atender a esse propósito de unificação e sintonia.”



A formação continuada do corpo docente sempre foi prioridade no Colégio Cristo Rei. Nessa perspectiva, teve início, em 2022, o processo de verticalização. Trata-se de um espaço e um tempo para o aperfeiçoamento dos nossos professores nas dimensões propostas pela Base Nacional Comum – Formação de Professores e pelos referenciais internacionais para a formação docente.

O começo dessa dinâmica teve como objetivo elencar, a partir da percepção de cada professor, quais são os conhecimentos básicos, as habilidades e as competências que o aluno deve ter ao chegar a cada série. Além disso, também pensou-se em ações e em metodologias para que a aprendizagem fosse cada vez mais efetiva, favorecendo condições e recursos ideais para que os estudantes desenvolvessem as habilidades e as competências almejadas.



Os encontros de verticalização acontecem bimestralmente e são marcados por muitas reflexões e trabalhos em grupos, sempre organizados de acordo com a área de conhecimento.

À proporção que os encontros avançam, novas questões vão sendo pensadas. Neste ano de 2023, o tema central dos estudos tem sido as avaliações. A proposta de reflexão e ação tem como foco pensar no processo de análise do desempenho dos alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

A verticalização tem auxiliado no entendimento das avaliações como parte da dinâmica de aprendizagem e não apenas como um modo de checar o que o aluno conseguiu “memorizar”.

O grande diferencial da verticalização é proporcionar que os docentes de cada área se reúnam para conversar, pensar juntos e apresentar estratégias coerentes que se apliquem aos diferentes níveis de ensino. Dessa forma, consegue-se conceber um modelo não “fatiado”, no qual todas as partes compõem o todo de forma coesa e holística.

O professor Élder Roberto Cabral Marcílio conta detalhes sobre a verticalização e destaca como ela tem auxiliado no fazer pedagógico cotidiano.

“Para falar sobre a verticalização realizada no Colégio, gostaria de resgatar o conceito antropológico inglês de fissão e fusão. Segundo esse conceito, as comunidades vivem em seus espaços de forma homogênea, mas, às vezes, por um bem coletivo, se unem para resolver certas questões. Portanto, cada segmento do Colégio: Educação Infantil, Ensino Fundamental I, Fundamental II, Ensino Médio e Pré-Vestibular, vivenciam suas dinâmicas, respeitando as etapas e os conteúdos indicados para cada ciclo de forma a desenvolver melhor as práticas que impulsionará a catarse, como diria Gramsci. A Fusão seria a estruturação de tudo isso, quando os professores de todos esses setores sedimentam esses saberes, habilidades e competências em um todo coerente, a fim de valorizar toda a aprendizagem envolvida, dialogando com as pré e pós-noções, a fim de que, por meio de uma visão holística (não-fragmentada) ,o educando possa desenvolver sua autonomia e o pensamento crítico e reflexivo. Essa é a importância da verticalização no Colégio, ou seja, praticar essa fissão-fusão.”




GOLDSEG


— corretora —

Na **Goldseg Seguros**, você conta com o melhor atendimento de Marília e região. Cotação com as melhores seguradoras simultaneamente.


Conheça abaixo nossos serviços


 Seguro Auto

 Seguro Residencial


 Seguro de Vida

 Consórcio

 Financiamento de Veículos

 Seguro Empresarial

 Seguro Viagem

 Seguros de Saúde

 Previdência Privada

Aqui você **encontra opções** para conquistar e proteger o seu sonho!



R. Augusto Rodolfo, 359 - Jardim Portal do Sol
Marília - SP, 17519-310

goldsegcorretora.com.br

  @goldsegcorretora





DA NOVIDADE À REALIDADE

No Ensino Médio do Colégio Cristo Rei, o protagonismo é do aluno e não apenas da legislação

Com foco no protagonismo do aluno e na conexão da aprendizagem com as demandas da sociedade atual, o Colégio Cristo Rei implantou o “Novo” Ensino Médio em 2021.

O novo formato atende às mudanças previstas na Lei 13.415/2017, às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Além da Formação Geral Básica, os alunos contam com Itinerários Formativos e Componentes Curriculares Diferenciados (Eletivas).

A proposta inovadora conta com a parceria do Sistema Anglo por meio de um novo material, totalmente reformulado. A metodologia considera o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes e de seu projeto de vida. A possibilidade de escolha na área de maior interesse, proporciona uma educação mais conectada com o mundo contemporâneo e oferece todas as condições para uma formação sólida dos estudantes.

Com o Novo Ensino Médio, temos os seguintes diferenciais:

- Educação mais conectada com o mundo atual;
- Conteúdos essenciais para o trabalho e a vida em sociedade;
- Abordagens interdisciplinares;
- Currículos flexíveis;
- Ampliação da oferta da educação em tempo integral;
- Incentivo ao protagonismo juvenil;
- Desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes.

Com três anos de implantação, o currículo diversificado já vem dando frutos. De acordo com o coordenador pedagógico Luiz Célio de Oliveira, é nítido o quanto os alunos estão mais maduros e o quanto os processos de escolha têm feito a diferença na formação dos adolescentes.

“Ao escolher entre Itinerários Formativos, eletivas, ou seja, fazer opções em um currículo diversificado, o aluno atende às suas necessidades e às suas expectativas. Isso estimula o seu protagonismo, desenvolvendo a assertividade em suas escolhas e ganhando voz ativa no processo, o que o leva a mergulhar mais em atividades de autoconhecimento (projeto de vida) e criticidade. Além disso, o currículo mais atualizado possibilita o aprofundamento nas áreas em que mais se identifica. O trabalho educacional realizado no Cristo Rei, nestes três anos de implantação do Novo Ensino Médio, contempla esse pilar tão importante na vida do educando”.

Luiz Célio ainda complementa afirmando que o Novo Ensino Médio vai além da questão do conhecimento teórico. “O aluno protagonista é o estudante que reconhece que seu sucesso e seu aprendizado dependem também de si mesmo. Portanto, ele tem autonomia, comprometimento e curiosidade para construir o seu conhecimento. A partir disso, ele passa a ser capaz de expor e debater ideias, melhorando suas habilidades socioemocionais”.



Para o aluno Bernardo Sinoti, da 2ª série do Ensino Médio, a nova proposta de formação foi positiva.

“Eu sempre gostei mais da área de Exatas, por isso, com a opção de escolha entre os Itinerários, tive a oportunidade de me aprofundar mais no que tenho maior interesse. Dessa forma, entendo que o Novo Ensino Médio contribui para o amadurecimento do meu Projeto de Vida. Entendo que esse modelo exige mais organização tanto da escola, como do aluno, pois, mesmo com a disponibilização de novos recursos, cabe à parceria estudante e escola aproveitarem da melhor forma. Enfim, penso que o novo formato de Ensino Médio é um processo em construção.”



Lourival Ferreira da Cunha, coordenador pedagógico da 3ª série do Ensino Médio e Cursinho do Cristo Rei, diz que o Ensino Médio, hoje no Colégio, prepara melhor o aluno para a vida universitária.

“Com o aumento da carga horária e a disponibilização dos itinerários formativos, o aluno pode aprofundar e ampliar os conhecimentos em temas relacionados ao mundo profissional e social, como meio ambiente, cultura, empreendedorismo, arte e práticas de produção científica. O novo Ensino Médio apresenta um currículo que promove aprendizagens e experiências para auxiliar o projeto de vida individual. É um modelo de aprendizagem por área do conhecimento que permite ao aluno aprofundar seus estudos, dando apoio e autonomia para fazer escolhas. A escola passou a ter um novo sentido, promovendo protagonismo e potencializando aptidões para o futuro acadêmico ou profissional. Em resumo, o novo currículo do Ensino Médio trouxe uma abordagem mais prática e aplicada, promovendo integração, enfatizando o desenvolvimento de habilidades e competências, essenciais para o futuro dos estudantes.”



PROGRAMA CRISTO REI INTERNACIONAL



EDUCAÇÃO INFANTIL

Minimaternal

Maternal

Infantil I

Infantil II

ENSINO FUNDAMENTAL I

1º ano

2º ano

3º ano

4º ano

5º ano

ENSINO FUNDAMENTAL II

Integral Bilíngue



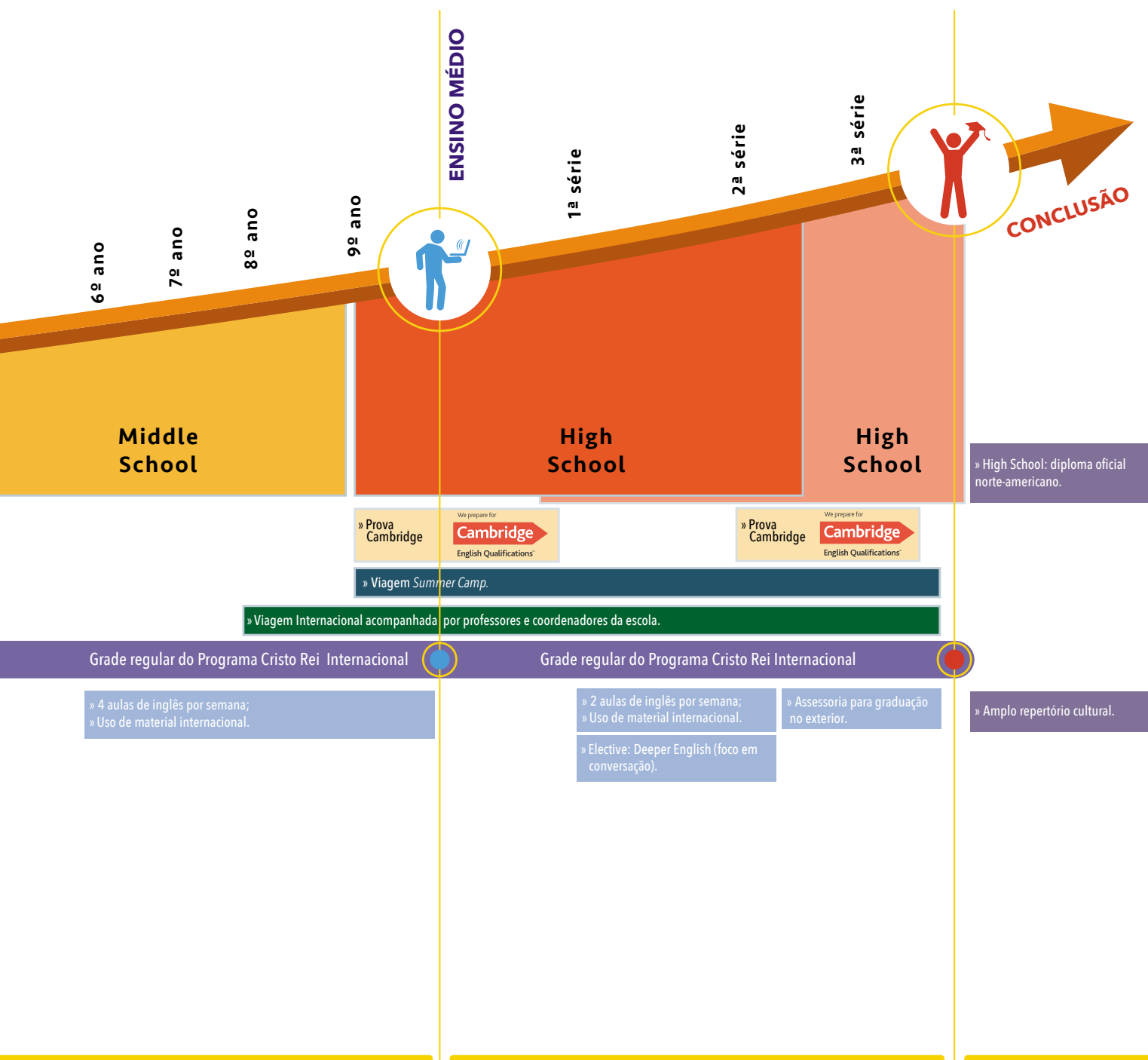
Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

Grade regular do Programa Cristo Rei Internacional

» Iniciação lúdica ao inglês com 1 aula semanal.

» 3 aulas semanais de inglês;
» Uso de material internacional.

» 4 aulas de inglês por semana;
» Uso de material internacional.





SUMMER PROGRAM 2023

Vivência acadêmica internacional amplia horizontes de alunos do Colégio Cristo Rei

De 30 de junho a 22 de julho de 2023, 7 alunos do Colégio Cristo Rei estiveram na *California State University of Long Beach*, classificada entre as melhores universidades da Costa Oeste dos Estados Unidos.



Hospedados nos dormitórios do próprio campus, os adolescentes puderam experimentar a rotina dos universitários, vivenciando aulas, projetos, pesquisas e atividades práticas nos departamentos de graduação da CSULB.

Segundo Midiam Golino, coordenadora do Programa Cristo Rei Internacional, o objetivo do Colégio em proporcionar esse tipo de viagem é ampliar os horizontes dos alunos, contribuindo para o processo de escolhas e para o amadurecimento acadêmico.

“Vivenciar um período de imersão universitária, com vivências exclusivas de uma viagem como essa, traz aos nossos alunos um olhar ampliado sobre todas as oportunidades que virão. As aulas com professores universitários, o *networking*, os projetos desenvolvidos, as visitas às empresas e laboratórios proporcionam aos nossos jovens uma formação holística e diferenciada, preparando-os para as tomadas de decisão e para trilharem os caminhos que escolherem com segurança e maturidade.”



O *Summer Program* também foi repleto de passeios e lazer. O grupo visitou parques temáticos e muitas atrações típicas da Califórnia.

Foram 3 semanas de uma experiência internacional imersiva, empolgante e enriquecedora. Desde as aulas até os momentos de descontração, tudo foi pensado para favorecer que os alunos pudessem exercitar a autonomia, o autoconhecimento, o trabalho em equipe, entre outras competências e habilidades ligadas ao pensamento global, à construção do projeto de vida e à reflexão acerca do futuro.

“As aulas com professores universitários, o *networking*, os projetos desenvolvidos, as visitas às empresas e laboratórios proporcionam aos nossos jovens uma formação holística e diferenciada”

Para a aluna Isabelly Luiza de Oliveira, da 1ª série do Ensino Médio, o *Summer Program* foi uma grande contribuição para o futuro e a realização de um sonho.

“O Programa ajudou-me a discernir sobre muitas das escolhas que quero para minha vida, principalmente em relação às universidades e à questão de estudar no Brasil ou fora. Também foi um sonho a parte turística. Conhecer Los Angeles, estar no famoso letreiro de Hollywood, conhecer os parques, enfim, foi uma das melhores experiências que eu já tive em relação a viagens, especialmente pela questão da autonomia, de ter que decidir coisas sozinha. Foi realmente uma das melhores experiências que eu já tive.”



O aluno Luís Otávio Gomes Altimari, da 1ª série do Ensino Médio, conta que a princípio ficou receoso com a ideia de participar do *Summer Program*, mas sua visão mudou com o decorrer do Programa.

“Para mim, o Summer Program foi muito especial. No início, eu não sabia se conseguiria aproveitar realmente. Não acreditava que ia me dar bem. Porém, com o decorrer da viagem, consegui me soltar, conheci muitas pessoas, aprendi a cultura, passei a ter mais autoconfiança para me expressar. Quanto às aulas do Programa, foram, realmente, muito boas, pois me deram muita noção do que eu quero para minha vida. Além disso, também foi muito positivo ter liberdade e a responsabilidade de cuidar de mim mesmo.”



Alguns dos principais aprendizados do Programa foram:

- Conhecimento detalhado sobre diversos segmentos de carreira;
- Vivências práticas com “mão na massa”;
- Aprofundamento na cultura norte-americana;
- *Network*;
- Mentoria com alunos e professores universitários;
- Ambiente de imersão na Língua Inglesa;
- Relacionamentos com pessoas de diversas culturas;
- Amizades para a vida toda;
- Motivação para a formação contínua;
- Trabalho em equipe com protagonismo e autonomia;
- Desenvolvimento de habilidades de liderança e autoconhecimento;
- Visão crítica sobre temas globais.



(14) 99770.8001
(14) 3407.8000
www.faeef.br



CURSOS FAEF GARÇA

- Agronomia
- Direito
- Enfermagem
- Engenharia Florestal
- Farmácia
- Marketing
- Medicina Veterinária
- Pedagogia
- Psicologia

vesti bular

20 24



CURSOS FAIP MARÍLIA

- Administração
- Arquitetura
- Biomedicina
- Educação Física
- Enfermagem
- Engenharia Civil
- Engenharia Elétrica
- Estética e Cosmética
- Fisioterapia
- Gastronomia
- Moda
- Nutrição
- Pedagogia
- Produção Publicitária



(14) 99600.7788
(14) 3408.2200
www.faip.edu.br



AGENDA 2030 DA ONU

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável rendem projetos escolares e favorecem formação multidisciplinar

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, também conhecidos pela sigla ODS, fazem parte da chamada “Agenda 2030” da ONU. Trata-se de um pacto global assinado durante a Cúpula das Nações Unidas, em 2015, pelos 193 países membros.

A agenda é composta por 17 objetivos, desdobrados em 169 metas, com foco em superar os principais desafios de desenvolvimento presentes no mundo todo. Com isso, a ideia é promover o crescimento global sustentável até 2030.

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abrangem diferentes temas, relacionados a aspectos ambientais e sociais.

Mais do que um pacto firmado entre governantes, os ODS devem ser um compromisso da população global com um todo. Há metas que podem ser atingidas no dia a dia das comunidades locais, com atitudes pouco complexas, porém, de grande impacto.

Além disso, as contribuições com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável podem surgir a partir de ideias, de soluções criativas para os problemas sociais e climáticos. Para isso, as reflexões que brotam dos projetos acadêmicos e das pesquisas, incluindo também as estudiantis, podem render grandes avanços.



É nesse movimento de pensar, repensar, questionar e agir em relação às questões de Desenvolvimento Sustentável que os alunos do Colégio Cristo Rei estão engajados em projetos e iniciativas que integram o dia a dia escolar.

A proposta é que os estudantes vivam o conhecimento de forma pulsante e dinâmica, contextualizando-os ao cotidiano, pois é inegável que com metodologias ativas o aprendizado torna-se mais significativo.

Desenvolver um projeto, interligando vários conceitos e transcendendo-o para a realidade, é muito mais enriquecedor do que apenas estudar para responder a questões de uma prova.

Enquanto instituição de ensino comprometida com a construção de um mundo mais justo e sustentável, o Colégio Cristo Rei preza pela formação de cidadãos conscientes de seus papéis social e ambiental.

Leia também matéria sobre empreendedores sociais na página 12.

Uma das iniciativas que colocou as ODS em evidência entre os alunos do Colégio Cristo Rei foi a Feira do Conhecimento 2023. Os estudantes dos diversos ciclos de ensino foram levados a pensar sobre uma das ODS e elaborar projetos a partir de uma problemática definida. É o que detalha o Prof. Luis Gustavo Moreti (Jack).

“Os ODS visam nortear as ações da sociedade para o desenvolvimento sustentável. Atualmente, a maior iniciativa que existe é o Pacto Global das Nações Unidas, aprovado pela ONU, e que não só exige uma participação de toda sociedade, mas também uma conscientização mundial para o desenvolvimento de um mundo sustentável. Inserir os ODS em nossa Feira do Conhecimento permitiu aos estudantes maior aproximação e envolvimento com o tema e a reflexão de que todos fazemos parte e somos peças essenciais dentro da Agenda 2030 determinada pela ONU. Desse modo, para a Feira do Conhecimento 2023, cada grupo de alunos escolheu um ODS e pesquisou a respeito do assunto abordado. Após o pleno entendimento, partiram para a construção de uma problematização, tendo, como ponto de partida, necessidades do cotidiano e da realidade, encaminhando para possíveis soluções dentro de cada ODS”.



A aluna Bruna Quessada de Oliveira Marques, do 9º ano D, conta como essa experiência favorece a reflexão sobre a sustentabilidade e promove o pensamento crítico.

“Meu grupo escolheu o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável que fala sobre a Vida Terrestre (ODS 15). Escolhemos esse objetivo porque o primeiro passo para transformar o Mundo em um lugar sustentável e limpo é cuidando do meio ambiente, já que, sem a fauna e a flora, não conseguimos sobreviver. Como o ODS 15 aborda um tema muito amplo, decidimos falar sobre como combater o desmatamento, a caça ilegal e como fazer tudo isso de uma forma economicamente possível, que são, respectivamente, as metas 15.2, 15.7 e 15.9, e, mais especificamente, na Floresta Amazônica do Brasil. Como solução inicial, vamos propor a instalação de uma sede principal de vigilância, com guardas florestais, e outras menores ao longo da floresta, dessa forma poderemos facilitar a fiscalização de ações ilegais como o desmatamento e a caça ilegal. Também pensamos em adotar uma vigia geral da floresta via satélite. Ao longo do desenvolvimento desse trabalho tão importante e significativo, pudemos entender mais sobre os problemas ambientais que ameaçam nosso país, e refletir sobre possíveis soluções para deixar o Mundo cada vez mais sustentável”.



Para saber sobre a Feira do Conhecimento acompanhe nosso site e nossas redes sociais.



zoom
education for life

Pronto para transformar o mundo?

Vamos nessa jornada desenvolver habilidades e competências para o futuro sustentável, impulsionado pela tecnologia e cultura digital.

Vamos com a ZOOM?

A ZOOM education for life acredita no fazer com propósito e é líder no segmento de educação tecnológica no Brasil desde 1996. Nossas soluções completas em metodologias ativas unem a abordagem STEAM, cultura digital, cultura Maker e aprendizagem baseada em projetos, no período curricular e complementar da Educação Infantil ao Ensino Médio.



Jornada **Z**

Infantil • Fundamental • Médio



www.zoom.education     ZOOMeducation

</> STEAM • MAKER • PROJECT • ROBOTICS • CODING </>

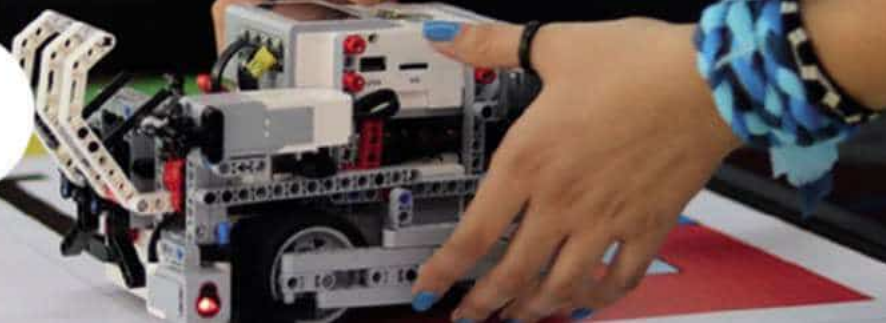
Vem aí a Regional Oeste Paulista

O Torneio Brasil de Robótica (TBR) oferece a 10 anos a possibilidade de crianças, jovens e adultos desenvolverem habilidades únicas para torneios científicos e tecnológicos.

“Formação para a vida e progresso da humanidade.”

Neste ano, não seria diferente, o TBR proporcionará uma experiência emocionante aos seus espectadores, no dia **28 de Outubro** com a Etapa Regional Oeste Paulista, no **Colégio Cristo Rei**, das **09h às 18h**.

Para saber mais acesse nosso site: www.torneiobrasilderobotica.com.br ou 14 3405-2661 / 14 99656-1368.





INTELIGÊNCIA NATURAL PARA “DOMINAR” A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

**Os pequenos de hoje serão os grandes profissionais do futuro.
Como prepará-los para evoluções ainda desconhecidas?**

Muito tem se falado atualmente sobre o impacto da Inteligência Artificial (IA) em nosso dia a dia. Realidade em muitas áreas, a Inteligência Artificial é um avanço tecnológico que permite que sistemas simulem uma inteligência similar à humana. Isso quer dizer que as máquinas podem realizar bem mais do que a execução de programações específicas. A IA pressupõe que as aplicações possam tomar decisões de forma autônoma, baseadas em padrões de enormes bancos de dados.

De alguma forma, todos nós estamos fazendo uso da Inteligência Artificial. Ela traz facilidades para inúmeros serviços, agiliza atendimentos, executa funções e proporciona comodidade, rapidez, entre outros benefícios. Porém, o fato de máquinas possuírem inteligência também gera algumas polêmicas e levanta questões éticas. O que queremos nesse texto não é enaltecer ou criticar a Inteligência Artificial. Queremos refletir sobre a evolução e pensar no futuro, de forma a imaginar como será o mundo no qual nossas crianças viverão quando forem adultas, atuando como profissionais e exercendo seus inúmeros papéis sociais.

Esse não é um exercício de premonição, de futurologia ou de adivinhação. Vislumbrar o futuro é também tarefa da Educação, afinal o papel formativo da escola e da família é preparar nossas crianças, nossos adolescentes e nossos jovens para serem cidadãos responsáveis, bons profissionais e pessoas felizes. Sendo assim, precisamos estar atentos às transformações e à forma como o mundo vai se estruturando diante de novas configurações.

A partir disso, podemos compreender quais são as competências e as habilidades essenciais e, sobretudo, como ajudar a desenvolvê-las de forma significativa e efetiva.

Sabemos que muitas das profissões que estarão em alta no futuro ainda não existem. Por isso, o processo de desenvolvimento precisa ir muito além de desenvolver aspectos técnicos, ensinar teorias e transmitir os conhecimentos produzidos pela humanidade ao longo dos anos.

É preciso que a educação desenvolva a capacidade de aprender a aprender. Os estudantes devem ser protagonistas na construção de seu próprio aprendizado. Assim, conseguirão lançar mão das ferramentas adequadas para cada situação, para cada contexto que apresentar-se-á e poderão superar desafios, pois terão competências, habilidades e saberes para desenvolverem as melhores estratégias e as melhores soluções.

Muitas dessas habilidades começam a ser desenvolvidas ainda na infância. A título de exemplo, podemos citar uma das macrocompetências socioemocionais, a ABERTURA AO NOVO. Trata-se da habilidade de estar aberto a novas experiências, de ter curiosidade pelo desconhecido, manter sempre uma atitude investigativa e estar receptivo e flexível às mudanças.

A macrocompetência 'Abertura ao novo' é composta por três competências socioemocionais: curiosidade para aprender, imaginação criativa e interesse artístico.



CURIOSIDADE PARA APRENDER

É a paixão pela aprendizagem e exploração intelectual, relacionada também à investigação, à pesquisa, ao pensamento crítico e à resolução de problemas.



IMAGINAÇÃO CRIATIVA

É o "pensar fora da caixa", gerar ideias novas e interessantes, criando formas de fazer e pensar sobre as coisas por meio da tentativa e erro, fazendo ajustes quando necessário, aprendendo com as falhas, combinando conhecimentos e ideias.



INTERESSE ARTÍSTICO

Valorizar e apreciar manifestações artísticas e desenvolver sensibilidade para ver beleza em suas diversas formas e linguagens. Favorece o desenvolvimento de formas de expressar ideias, pensamentos e emoções.

Conforme destaca a coordenadora pedagógica da Educação Infantil do Colégio Cristo Rei, Dra. Sabrina Sacoman Campos Alves, na Educação Infantil, as crianças desenvolvem atitudes e comportamentos que serão determinantes para os próximos passos do desenvolvimento e para a vida adulta.

“Desde muito pequena, a criança desenvolve sua capacidade de aprender, conhecendo e atribuindo significado ao mundo a partir de suas próprias experiências. A inteligência é inicialmente prática, ou seja, a criança busca utilizar ações que já conhece para atingir objetivos novos. Com o tempo, a criança passa a fazer essas construções conceitualmente, pensando e estabelecendo relações, mas sempre tendo a experiência prática como base. Portanto, é fundamental que a criança explore o mundo ao seu redor, realize experiências, investigue, para atribuir função e significado às coisas. A curiosidade, natural da infância, quando escutada e valorizada, também favorece que a inteligência desenvolva-se de forma criativa, pois a criança sente-se instigada a explorar e descobrir, a aprender, a fazer melhor. Portanto, a curiosidade faz parte da motivação que torna o ato de aprender algo interessante.”



A Profª. Juliana Lima conta como esse tipo de habilidade que envolve criatividade, curiosidade e imaginação é trabalhada ao longo Educação Infantil no Colégio Cristo Rei.

“Essas habilidades podem ser trabalhadas na Educação Infantil através de atividades lúdicas e desafiadoras, em um ambiente convidativo para explorarem diversos recursos, de forma que agucem a curiosidade e que estimulem a imaginação das nossas crianças. Jogos, brincadeiras, desenhos e pinturas são algumas das atividades que podem ser utilizadas para desenvolver a criatividade, a curiosidade e a imaginação. Além disso, é necessário, enquanto educadores, que estejamos com a escuta ativa, para ouvirmos as ideias, valorizarmos as produções dos nossos alunos, propor situações de debates e de soluções que não há uma resposta “certa”, valorizando a opinião de cada um. Vale ressaltar que estimular tais habilidades contribui no desenvolvimento infantil, tornando a criança mais autoconfiante, além de contribuir positivamente no seu processo criativo e no seu autoconhecimento, o que auxilia diretamente no processo de construção da sua identidade. Além de desenvolver a capacidade de se posicionar, defender uma ideia, trabalhar em grupo, criar soluções, entre outras”.



Assim, com bases sólidas, habilidades diferenciadas e valores humanos, os alunos de hoje estarão preparados para superarem os desafios de amanhã e poderão lidar com as evoluções, colocando-as a serviço do bem comum e de um mundo melhor.



Clínica
Suprema

Especialidades
Integradas



Sócias-proprietárias: Juliana Sandoval (fonoaudiologia), Juliana Fantí (terapeuta ocupacional) e Ana Carolina Tozoni (psicóloga)

Especialidades oferecidas:

- Integração Sensorial de Ayres (Terapia Ocupacional)
- Terapia Cognitivo Comportamental (Psicologia)
- Motricidade Oral (Fonoaudiologia)
- Dificuldades de aprendizagem (Fonoaudiologia)
- Treino de Processamento Auditivo (Fonoaudiologia)
- Intervenção ABA (Psicologia e Fonoaudiologia)
- Conceito Bobath Pediátrico (Fisioterapia)
- Estimulação Precoce (Multiprofissional)
- Intervenção em Neuropediatria (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional)
- Terapia Alimentar para Dificuldades Alimentares (Multiprofissional - Nutrição, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia)
- Nutrição Funcional para crianças com TEA e TDAH (Nutrição)
- Psicopedagogia Aplicada a Neurologia (Psicologia e Fonoaudiologia)
- Orientação Parental (Psicologia)



Agende seu horário:

R. Alvarenga Peixoto, 317 - Jardim Maria Izabel - Marília

WhatsApp (14) 99795-6814 | 14 99122 5834

Instagram @suprema_clinica



Clínica
Suprema

MEUS TEMPOS DE COLÉGIO CRISTO REI

Cristo Rei foi determinante para as boas escolhas

O Colégio ocupa boa parte do coração do ex-aluno
Fabiano Del Masso

Me chamo Fabiano e estudei no Colégio Cristo Rei entre os anos de 1979 e 1989, ou seja da 1ª série até o 3º colegial. Muitos fatos me marcaram durante esse período, como, por exemplo: os amigos que fiz nessa época e que os tenho até hoje; a minha esposa Maria Helena que também conheci no Cristo Rei; os professores dos quais não esquecerei jamais. São eles, professores Moraes, Raul, Joarcy, Maria Cassia, Maria do Carmo, Dona Naly, Moisés, Mirna, Mateus, Tassara e tantos outros. Eles ajudaram-me a construir uma visão de mundo sobre princípios consistentes de humanidade e de respeito.

Assim que terminei o 3º Colegial, iniciei a graduação em Direito, para depois também realizar um mestrado e um doutorado na área, o que me possibilitou uma carreira profissional como advogado e professor universitário. Tive a oportunidade de fundar o meu próprio escritório em São Paulo e trabalhei como professor em Universidades como o Mackenzie, a PUC, o INSPER, entre muitas outras no Estado de São Paulo.

Durante a pandemia, resolvi fazer uma mudança radical, largar tudo na capital e voltar para o interior. Atualmente, moro em Garça e continuo como professor universitário e advogado, mas dirigi os meus estudos para a Psicanálise, principalmente após ter cursado uma outra graduação, que fiz em Filosofia. Hoje trabalho como psicanalista e professor universitário em Marília.



Quando penso no Cristo Rei, imagens como a do Professor Joarcy, de Geografia, fazendo o globo terrestre girando a mão sobre o polegar na lousa, ou o professor Moraes entrando na classe e nos chamando de “químicos”, sem esquecer do professor Raul apelidando a apostila na qual estudávamos as verminoses de “bostila”, tenho certeza que marcaram todos os estudaram na mesma época.

Sinto muitas saudades das competições que eram organizadas pelo professor Mateus de Educação Física, principalmente as de Vôlei, Basquete e Handball, que, inclusive, me impulsionaram a sempre investir nos cuidados com a saúde por intermédio da prática de esportes, os quais ainda faço até hoje.

Enfim, o Colégio Cristo Rei ocupa uma boa parte do meu coração e, sem sombra de dúvidas, foi determinante nas escolhas boas que fiz na minha vida pessoal e profissional. Que época boa... Que saudades...





Fabiano Del Masso

Aluno do Colégio Cristo Rei de 1979 e 1989
Advogado, professor universitário e psicanalista

AUTOESCOLA
LOGUS

Conquiste sua
tão sonhada
**CARTEIRA DE
HABILITAÇÃO**

 autoescolalogus

 Rua Quatro de Abril, 961 - Centro - Marília/SP

★ ★ ★
31
ANOS
★ ★ ★

TUDO EM UM SÓ LUGAR

- RECICLAGEM/CASSAÇÃO
- CURSO TEÓRICO (EAD)
- CURSOS PROFISSIONALIZANTES
- PARA MOTORISTAS
- HABILITAÇÃO PCD

Ligue agora e faça a sua matrícula!

EVANDRO (14) 99739 6721



CAMPANHA PÁSCOA CIDADÃ

Arrecadação de caixas de bombons bate recorde e mais crianças são contempladas com as doações

Nunca antes na história da Campanha Páscoa Cidadã, a comunidade escolar mostrou-se tão solidária. A meta de arrecadação de 2023 foi superada e possibilitou que mais instituições recebessem as caixas de bombons.

No total, foram 767 caixas de bombons arrecadadas. Além das doações de alunos, familiares, professores e colaboradores, do Basquete e do Futebol Solidário, a Campanha também contou com o apoio de algumas empresas parceiras que fizeram suas doações.

Tudo o que foi arrecadado foi entregue às ONGs, às Instituições e aos Centros Sociais: Educandário Bento de Abreu Sampaio Vida, Juvenato, Casa do Piá, PRONOAMA, A Esperança da Criança, Juventude Criativa, ONG Salve o Planeta Terra e Alimento Sim, Fome Não.

As entregas foram divididas em três momentos. Um deles no dia 24/03, em Paraguaçu/MG, onde estudantes do Cristo Rei puderam interagir com os 160 beneficiários do Juvenato.

Outro momento foi no dia 28/03, com a visita de alunos da Associação Esperança da Criança ao Colégio que também levaram seus chocolates.

Para concluir, no dia 29/03, os representantes das instituições estiveram no Cristo Rei para levar as demais caixas de bombons. Todos os momentos de entrega foram muito significativos e demonstraram que todo o esforço valeu a pena.

Além dessa mobilização e de contribuir para que a Páscoa de centenas de crianças seja mais feliz, a Campanha Páscoa Cidadã proporciona que os alunos do Colégio Cristo Rei reflitam sobre os valores fraternos e participem ativamente em projetos de voluntariado e de cidadania, desenvolvendo a consciência social.

Doações por instituição:

- Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal – 152 caixas de bombons;
- Centro Social Casa do Piá (Ponta Grossa/PR) – 100 caixas de bombons;
- Centro Social Juvenato (Paraguaçu/MG) - 169 caixas de bombons;
- Centro Social PRONOAMA (Campanha/MG) – 180 caixas de bombons;
- ONG A Esperança da Criança – 30 caixas de bombons;
- ONG Salve o Planeta Terra - 50 caixas de bombons;
- ONG Alimento sim, Fome não – 62 caixas de bombons;
- Juventude Criativa – 24 caixas de bombons.



VOCÊ TEM FOME DE QUÊ?

Encontros na chácara Cristo Rei envolvem alunos em momentos de reflexão sobre necessidades humanas

Justiça, comida, gentileza, afeto, atenção, escuta, empatia, compaixão, solidariedade, cuidado... Todos nós temos necessidades. Algumas delas são fisiológicas, outras são emocionais e há também as sociais. Porém, todas são essenciais para que possamos ter uma vida plena. Entretanto, enquanto buscamos suprir nossas próprias necessidades, também precisamos atender aos anseios daqueles que estão à nossa volta, afinal vivemos em comunidade.

Foi em torno dessa temática que ocorreram os ENJUVI – Encontros da Juventude e Vivências, com alunos das séries finais do Ensino Fundamental.

Por meio de dinâmicas e de atividades, organizadas pelas educadoras Verediana de Rossi, Mariana Spadoto de Barros e Jaqueline Santana Alves e pelo psicólogo Gilson Cardoso, o ENJUVI possibilitou que os alunos pudessem se conhecer melhor e exercitar habilidades socioemocionais, como trabalho em grupo, empatia, escuta, solidariedade, entre muitas outras.

A pergunta central “Você tem fome de quê?” levou os adolescentes a pensarem em seus próprios anseios e, por meio de vivências práticas, assumirem papéis para suprir as necessidades dos demais membros do grupo, enfatizando a empatia, a escuta e o cuidado.

O ENJUVI também contou com momentos de valorização pessoal, favorecendo o autoconhecimento e a ênfase nas qualidades de cada um. Outro ponto relevante foi a reflexão sobre os padrões que são impostos pela sociedade e o que fazemos em relação a eles.

Segundo Jaqueline Santana Alves, assistente social e educadora da Juventude Cristo Rei, o ENJUVI é uma experiência rica que possibilita o fortalecimento de vínculos e a formação humana para além da rotina escolar. “Nesse gostoso ambiente da chácara, é natural que os alunos fiquem mais descontraídos e, também, mais abertos a novas vivências. Assim, com a nossa mediação e por meio das propostas feitas, meninos e meninas fazem reflexões que geralmente passam despercebidas no dia a dia. O ENJUVI foi uma oportunidade de olhar para dentro, porém também perceber o outro. Afinal, esse equilíbrio permeia nossa vida.”

Além das atividades mediadas, o ENJUVI também teve momentos para tempo livre, com diversão na piscina e muita descontração.



DIA DA FAMÍLIA - MÃES

Homenagem às mães e vivência afetiva marcam evento no Colégio

Maio ainda nem tinha começado e as mães de alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I do Colégio Cristo Rei já estavam com o coração aquecido. As comemorações pelo Dia das Mães tiveram início no dia 29 de abril, com um momento especial marcado por muito amor e carinho.

O Dia da Família, em homenagem às mães, começou com as crianças subindo ao palco do auditório onde cantaram em Português e em Inglês, dando um *show* de emoção e arrancando muitos sorrisos e lágrimas de felicidade.

Mergulhados no clima de homenagem, os familiares dirigiram-se ao Ginásio de Esportes, onde o Dia da Família continuou. Uma vivência, envolvendo movimento e muito afeto, exercitou o corpo e, principalmente, o coração. Todos os presentes estavam muito à vontade e puderam, por meio da proposta, fortalecer os vínculos.

Tudo foi preparado com muito carinho. Crianças e professores estavam muito empolgados e tudo aconteceu de forma linda e significativa. Foi uma comemoração inesquecível.

Amor de Mãe é movimento
Amor de Mãe é poesia
Amor de Mãe é o ritmo que embla a vida....



FORMATURA DO PROERD

Alunos do 5º ano do Colégio recebem certificados do Programa Educacional de Resistência às drogas e à violência

No dia 20 de junho, pais, familiares, professoras e autoridades compareceram ao ginásio de esportes do Colégio Cristo Rei para prestigiarem a Formatura do PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), desenvolvido pela Polícia Militar.

Noventa e sete alunos do 5º ano do Cristo Rei participaram do PROERD nos meses de abril, maio e junho. Durante as aulas com os policiais Jorge e Moisés, as crianças aprenderam sobre as consequências do uso de diversos tipos de drogas, o que fazer em casos de bullying, como resistir às pressões, e foram orientadas a tomarem decisões conscientes.

Durante o evento, que marcou a conclusão do curso, os alunos fizeram o juramento, comprometendo-se a ficar longe das drogas e, representando todos os formandos, 4 crianças leram redações nas quais contaram o que aprenderam com o PROERD.

Os estudantes receberam o certificado das mãos das professoras Vânia e Camila e foram cumprimentados pelos instrutores do Programa.

Um dos momentos mais aguardados da Formatura foi a apresentação da canção do PROERD, quando alunos, policiais e professores cantaram e fizeram a coreografia dizendo “não às drogas”.

PROERD e Cristo Rei: uma parceria de longa data

O PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) é uma iniciativa da Polícia Militar que visa à prevenção ao uso de drogas. As lições, ministradas pelos instrutores da PM, desenvolvem a autoestima, o controle de tensões, resistência às pressões dos companheiros e cidadania.

No Colégio Cristo Rei, o PROERD acontece há muitos anos, sendo uma parceria entre escola, família, PM e sociedade que apresenta resultados muito significativos. O foco é que, desde crianças, os alunos tenham acesso a informações e possam se posicionar de maneira crítica em relação aos problemas sociais, em especial às drogas e à violência. Além disso, o PROERD estabelece uma relação de confiança entre alunos e policiais e favorece a multiplicação dos conhecimentos nos núcleos familiares e sociais.

Neste ano, os encontros do PROERD, no Colégio Cristo Rei, ocorreram 1 vez por semana. Os alunos utilizaram a apostila do PROERD e os policiais Jorge e Moisés conduziram as aulas com muita animação e carisma.



ARRAIÁ SOLIDÁRIO DO COLÉGIO CRISTO REI

Recorde de público curte danças, comidas e muita diversão em festança junina escolar

A temporada de Festas juninas foi aberta em grande estilo pelo Colégio Cristo Rei no início de junho. Após 3 anos sem o tradicional Arraíá Solidário, interrompido devido à pandemia, a Festança, realizada no dia 03 de junho, teve recorde de público e muitas atrações. A 12ª edição da Festa do Cristo Rei contou com a presença de cerca de 8.000 pessoas. Além de se divertirem muito, todos os presentes também contribuíram com entidades assistenciais da cidade. Em barracas de comidas típicas, tudo o que foi vendido foi revertido para o trabalho solidário das instituições.

O Ir. Elton Lopes, diretor geral do Colégio Cristo Rei, destacou que a Festa Junina do Cristo Rei é um grande sucesso, pois tem caráter solidário e um gostoso clima familiar. “Com certeza, essa foi a maior edição que já tivemos. Realmente deu para sentir que os pais, familiares, alunos e amigos estavam com saudades. Nossa festa resgata a cultura do povo do interior por meio das apresentações das crianças. Além disso, é um gostoso espaço de convivência, onde as pessoas podem se encontrar, ouvir boa música e comer bem. E tem mais, além de “festar”, também ajudamos várias causas sociais importantes.”

Um dos destaques da Festa Junina do Cristo Rei são as apresentações dos alunos do Minimaternal ao 5º ano. As crianças da Educação Infantil foram as primeiras a dançar. Com gestos e passos, elas mostraram as raízes do povo do interior de maneira lúdica e animada. Sabrina Sacoman Campos Alves, coordenadora pedagógica da Educação Infantil, salientou que além de lindas, as danças contribuem com o desenvolvimento das crianças. “Tudo na escola é feito com intencionalidade. Ao prepararem e apresentarem as danças juninas, as crianças trabalharam a criatividade, a cultura popular, também praticam a coordenação motora e, principalmente, lidam com a questão de se expor ao público, superando a timidez. Tudo isso é aprendido.”

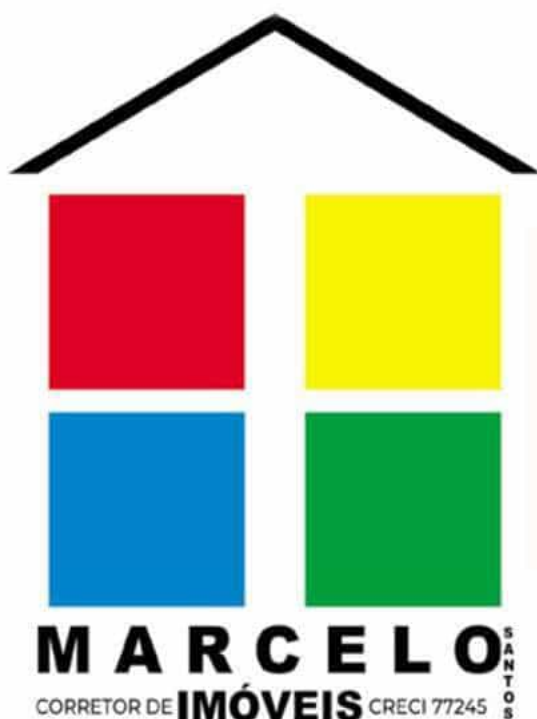
Os alunos do Ensino Fundamental I deram um verdadeiro show nas apresentações. Por meio de coreografias cheias de significados, curiosidades e tradições, as múltiplas facetas da cultura caipira foram bem representadas e valorizadas. A coordenadora pedagógica Eliane de Rossi Marconato explica que desde a escolha das músicas, até o andamento dos ensaios, tudo é pensado com muito carinho. “As crianças participam ativamente da escolha das músicas, pesquisam sobre o assunto abordado e dedicam-se nas coreografias. Desde os primeiros ensaios, a Festa já vai fazendo parte do nosso dia a dia escolar, ou seja, vai além de um evento. É uma oportunidade de ampliar os conhecimentos e, ainda, proporciona muita alegria para os nossos estudantes.”

Colaborando para o perfil eclético do Arraiá do Colégio, as turmas do Terceirão e do Cursinho apresentaram suas versões modernas da quadrilha junina, cheias de irreverência e descontração.

Milhares de produtos de higiene e limpeza foram doados pelo público que prestigiou o Arraiá. O ingresso solidário é uma iniciativa tradicional que está presente desde a primeira festa promovida pelo Cristo Rei. Detergentes, sabonetes, pastas de dente, entre outros itens contribuíram com instituições que prestam serviço a cidadãos economicamente mais vulneráveis. As entidades beneficiadas foram Amor de Mãe, AMAR, Lar São Vicente, Irmãs Clarissas, Vicentinos da Paróquia Santa Isabel, ACC (Associação de Combate ao Câncer) e Vicentinos da Paróquia Nossa Sra. de Fátima.

Além disso, a renda de barracas gastronômicas foi revertida para instituições que desenvolvem projetos sociais e educacionais em nossa cidade. Entre elas, estão Escola Ir. Policarpo, Espaço Potencial, Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal, Lar da Criança, AMAR, entre outras.

A harmonia de diversos fatores, como solidariedade, cultura, diversão, gastronomia, música e integração entre a comunidade escolar fez com que a Festa Junina do Cristo Rei fosse um evento inesquecível.



IMOBILIÁRIA

- ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
 - LOCAÇÃO
 - VENDA
- COMERCIAIS - RESIDENCIAIS - RURAIS

3113-9222
(14) 99842-4242 

Novo Endereço:

Avenida Santo Antonio nº 783 - Centro - Marília/SP



XXXI OLIMPIÁDA CRISTO REI

Arrecadação de alimentos, danças e muito esporte agitam alunos e contribuem com formação integral

Uma tradição entre os alunos do Colégio Cristo Rei é participar da Olimpíada durante as séries finais do Ensino Fundamental. São 31 anos desse evento esportivo que movimenta as turmas do 6º, 7º e 8º anos em torno de jogos de diversas modalidades.

Entre os dias 23 e 30 de junho cerca de 300 alunos participaram da XXXI Olimpíada Cristo Rei. Voleibol, Basquete, Futsal, Handebol, Tênis de Mesa, Atletismo e jogos de tabuleiro proporcionaram momentos de muitas emoções.

Logo nos primeiros momentos da 31ª Olimpíada Cristo Rei, apresentações de dança agitaram a galera. As turmas elaboraram coreografias cheias de movimentos sincronizados e com muita animação, demonstraram excelente consciência corporal e, principalmente, energia de sobra. As danças foram avaliadas por jurados e renderam pontos para a competição geral.

Além de colocarem em prática os fundamentos trabalhados nas aulas de Educação Física, os adolescentes também puderam exercitar valores humanos e vivenciaram situações significativas para o amadurecimento cognitivo, social e emocional.

Nesse ano o tema da Olimpíada foi “Fraternidade e Fome: Você tem fome de quê?”, o que favoreceu ainda mais a reflexão sobre as relações interpessoais, a empatia, o trabalho em equipe etc..

Nesse sentido, um dos destaques da 31ª edição da Olimpíada aconteceu durante a Prova Social. Os alunos arrecadaram 9.779 quilos de alimentos.

Além de somar pontos para a competição, a arrecadação de alimentos contribuiu com 16 entidades assistenciais, são elas: A Esperança da Criança; ACC - Associação de Combate ao Câncer; AMAR- Associação Mariliense de Apoio e Assistência ao Renal Crônico; AMEI – Associação Mariliense de Esportes Inclusivos; Associação Amor de Mãe; Casa do Piá (Ponta Grossa/ PR); Conferência Vicentina da Paróquia Nossa Senhora de Fátima; Conferência Vicentina da Paróquia Sagrada Família; Conferência Vicentina da Paróquia Santa Isabel; Conferência Vicentina da Paróquia Santa Rita; Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal; Horta Comunitária Paróquia Santa Antonieta; Juventude Criativa; Lar de Idosos São Vicente de Marília; Lar de Idosos São Vicente de Vera Cruz e ONG Alimento Sim, Fome Não.

No dia 30 de junho, último dia do primeiro semestre letivo, a XXXI Olimpíada Cristo Rei terminou com a cerimônia de premiação aos campeões. Medalhas e troféus foram entregues em clima de comemoração e muito entusiasmo.

Os grandes campeões da XXXI Olimpíada Cristo Rei foram:





DIA DA FAMÍLIA - PAIS

Vivência afetiva em homenagem aos papais contou com músicas, brincadeiras e fortalecimento de vínculos

O amor entre pais e filhos foi exaltado de maneira especial durante o evento realizado no dia 12 de agosto, no Colégio Cristo Rei. Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental I puderam homenagear as figuras paternas com lindas apresentações musicais.

O Dia da Família começou com o som que todo papai ama, ou seja, a voz do(a) seu(sua) filho(a). Em português e em inglês, as crianças cantaram e encantaram. O palco do auditório transbordou amor.

Depois das apresentações, a Arte continuou dando o tom do evento para as turmas da Educação Infantil. Adultos e crianças esbanjaram criatividade e fizeram pinturas nas mãos destacando aspectos significativos da relação familiar. As pinturas foram feitas em molduras que representaram bolhas de sabão e renderam um lindo painel.

Em seguida, pais e filhos foram convidados a brincar com bolhas de sabão e a diversão foi garantida.

Para as turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental, o momento seguinte as apresentações musicais foi de brincadeira, mas também de muito diálogo, escuta e trocas. A psicóloga Tuca conduziu um gostoso bate-papo entre pais e filhos, o que favoreceu o fortalecimento dos laços.

O Dia da Família, em homenagem aos pais, evidenciou a importância da referência paterna e deixou claro que o núcleo familiar é sempre o nosso porto seguro.



CRISTOMUN

Fim de semana de simulação no Colégio Cristo Rei enriquece formação dos estudantes

A CristoMUN 2023, evento de Simulação realizado no Colégio entre os dias 15, 16 e 17 de junho, proporcionou a vivência de aprendizados sobre Geopolítica, Comércio Exterior, Diplomacia e pautas que estão em evidência no cenário global. Por meio dos debates, organizados em sessões, os alunos exercitaram a oratória, o pensamento crítico, a argumentação, além de se aprofundarem em conteúdos vinculados ao assunto principal da *Model United Nations*.

A CristoMUN 2023 representou um encontro da Organização Mundial do Comércio. O tema tratado foi o impacto econômico da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Os alunos atuaram como delegados de diversos países e, durante as sessões, discutiram os embargos e a dependência energética, visto que a Rússia é a grande exportadora de gás natural para a Europa.

Durante as sessões, que seguiram a dinâmica e as regras de um evento oficial, os estudantes defenderam seus argumentos, sempre tendo em vista os interesses da nação que representaram. A busca por aliados para a aprovação dos seus pareceres foi um dos principais objetivos das negociações.

Com a parceria da GeoUNESP, a CristoMUN buscou aproximar os alunos do 9º ano e do Ensino Médio dos conhecimentos vinculados às Relações Internacionais, enriquecendo o *currículo* acadêmico e proporcionando experiências significativas. Além disso, os participantes receberam, na cerimônia de encerramento, certificados que abrem portas para muitas oportunidades no Brasil e no exterior.

As simulações da ONU, conhecidas pela sigla MUN (*Model United Nations*), estão ganhando cada vez mais espaço na formação dos estudantes. O Colégio Cristo Rei é a primeira escola de Educação Básica do Centro-Oeste Paulista a realizar esse tipo de evento. Segundo Midiam Golino, coordenadora do Cristo Rei Internacional, o objetivo é disseminar a cultura do protagonismo estudantil e possibilitar que, já no Ensino Médio, os alunos possam ter contato com opções para o futuro profissional. “As Simulações da ONU são realidade nos Estados Unidos e Europa e estão cada vez mais presentes em grandes colégios do Brasil. Esse tipo de evento é muito rico, pois proporciona aos alunos a vivência prática de múltiplos conteúdos trabalhados em sala de aula, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Há alguns anos, levamos alunos para participar das MUN em *Harvard*, *Yale* e grandes instituições do exterior. Agora chegou o momento de realizarmos a Simulação aqui no Colégio, ampliando o acesso e envolvendo mais estudantes”.



SIMULADO DE ABANDONO DE EDIFICAÇÃO

Alunos e professores do Colégio Cristo Rei participam de treinamento preventivo

Entre as ações práticas do Plano de Gestão da Qualidade do Colégio Cristo Rei, está a realização periódica de simulados de abandono de edificação. Trata-se de uma iniciativa que demonstra a responsabilidade do Cristo Rei com o bem estar de seus alunos e de seus colaboradores.

Após um período de pausa por conta da pandemia, o treinamento preventivo voltou a ser realizado no dia 07 de agosto. Estudantes, professores e funcionários praticaram a maneira segura de deixarem as dependências da escola em caso de incêndios ou acidentes graves.

Durante o simulado, a Brigada de Emergência, composta por 32 colaboradores do Colégio, conduziu os procedimentos. Em 8 minutos e 58 segundos, todas as dependências foram evacuadas, seguindo as normas do Corpo de Bombeiros.

Segundo Wagner Lemes Talhero, chefe da Brigada de Emergência, esse ano o treinamento foi ainda mais importante e o tempo de evacuação foi satisfatório. “Devido a Covid-19, ficamos 3 anos sem poder realizar o Simulado de Abandono. Por isso, para muitos alunos e até para alguns professores, essa é a primeira participação no

treinamento. Sendo assim, consideramos que o tempo de 8 minutos e 58 segundos foi positivo. Temos que estar sempre retomando as orientações e fazendo esse tipo de treinamentos para que possamos estar preparados e preservar a segurança de todos, em caso de necessidade”.

O abandono do Colégio nunca foi necessário em situação real, porém é importante como ação preventiva, conforme destaca o Ir. Elton Lopes, diretor do Colégio. “Somos muito atentos a tudo o que diz respeito a integridade física de nossos educandos. Enquanto estão no Cristo Rei, as crianças, os adolescentes e os jovens precisam estar tranquilos e seguros. Por isso, somos muito cautelosos e atuamos sempre de forma preventiva. Agimos para que acidentes e imprevistos não aconteçam, mas temos que estar preparados para eventualidades que fujam do nosso alcance. Esse é o propósito do Simulado, ou seja, termos uma prévia organização e sabermos lidar com um momento de tensão e perigo.”

O Simulado de abandono é uma ação rápida, já que desde o toque da sirene até o esvaziamento dos ambientes são poucos minutos. Porém, as condutas aprendidas valem muito e podem salvar vidas.



CLASS OF 2023

Cerimônia de Formatura do High School Cristo Rei rende noite especial no auditório do Colégio

Na noite de 15 de agosto, aconteceu, no auditório do Colégio Cristo Rei, a Cerimônia de Formatura do *High School - Class of 2023*.

Na presença da direção do Colégio, dos professores e dos familiares, os alunos formandos receberam o certificado simbólico de conclusão do Ensino Médio norte-americano.

Após 3 anos aproveitando intensamente as situações acadêmicas como se estivessem em uma escola dos Estados Unidos, a turma de *Juniors* comemorou a conclusão dos créditos do programa, desenvolvido em parceria com a Universidade do Missouri.

O diploma de *High School* representa um grande diferencial na formação dos alunos e abre muitas possibilidades, tanto no Brasil, quanto no exterior. Por isso, o evento foi um momento de celebração pela importante conquista dos jovens estudantes.

Discursos inspirados marcaram a noite. Nas falas dos professores Alex e Ivonne e da formanda Catarina, foi possível perceber o quanto os anos de *High School* marcaram a vida desses jovens. Eles criaram fortes vínculos de amizade e ficou evidente o desenvolvimento que tiveram em múltiplas competências.

O diretor Ir. Elton e a coordenadora Midiam evidenciaram o esforço do Colégio para aprimorar cada vez mais a formação de seus estudantes, possibilitando que estejam preparados para realizarem seus sonhos, independente de quais sejam e de onde possam se realizar.



Saiba mais sobre o
High School Cristo Rei
Escaneie o QR CODE com a
câmera do seu celular.



EXPERIÊNCIA E JOVIALIDADE UNEM-SE PARA COORDENAR E PARA ACOLHER

Sua missão de vida se revelou quando ela começou a trabalhar no Colégio Cristo Rei. A identificação com o carisma corazonista, com os alunos e com a pedagogia possibilitaram que Verediana de Rossi Ferreira da Cunha pudesse trilhar uma jornada profissional consistente. Ela fez da escola sua segunda casa e encarou os desafios como molas para o crescimento pessoal.

Em entrevista à Revista Destaque Cristo Rei, Vere, coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental – Anos Finais, conta sua história com a educação, fala dos principais momentos de sua trajetória e trata sobre as demandas atuais na formação dos adolescentes.

Vere, hoje você é coordenadora pedagógica do Ensino Fundamental II, mas qual foi sua primeira função no Colégio Cristo Rei?

Minha história no Colégio é bem longa... (risos). Comecei a trabalhar no Cristo Rei quando eu tinha 19 anos. Isso em 1990. Iniciei como auxiliar de coordenação. Nessa época, eu tinha acabado de cursar o primeiro ano da graduação em Nutrição, mas vi que não era o que eu queria. Diante disso, coincidiu de ter uma vaga aberta para auxiliar e aí me convidaram para trabalhar nessa função. Eu aceitei e fui contratada. Nessa época, eu ainda não sabia muito bem o que eu queria, qual a

área que eu pretendia seguir. Eu tinha muitas dúvidas. Fui percebendo nos primeiros anos do meu trabalho no Colégio que era isso o que eu desejava para a minha vida. Era isso o que eu queria seguir fazendo. Eu me encontrei no Colégio Cristo Rei. Eu me encontrei fazendo aquilo que eu gostava. Sempre gostei muito de conversar, de entender as pessoas, de saber o que há por trás do comportamento de um indivíduo, o que leva uma pessoa a tomar determinada decisão, essas coisas... Então, decidi cursar Psicologia. Foi minha primeira graduação. O que para o meu trabalho hoje é essencial. Logo que eu terminei o curso de Psicologia, comecei a entrar na área da Pedagogia. Foi quando apareceu a oportunidade de assumir a coordenação pedagógica da Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Era um modelo de gestão diferente, uma divisão diferenciada que unia alguns ciclos. Então, fui estudar, me aperfeiçoar para poder exercer essa nova função com excelência. Eu tinha a experiência de 6 anos como auxiliar. Estou há 33 anos no Colégio. Nesse tempo, assumi muitos desafios que me impulsionaram a crescer, tanto como pessoa, quanto como profissional, e me ajudaram a me tornar quem eu sou hoje. Sou muito grata por toda essa trajetória.



Você sempre trabalhou no Colégio. Qual o motivo para um vínculo tão duradouro?

Desde o primeiro dia que eu comecei a trabalhar no Colégio, eu me encantei. Gostei de vários aspectos logo de cara. Em primeiro lugar, eu gostava de estar com as crianças. Na época que eu entrei, era nisso que eu me dedicava a maior parte do tempo. Estar com os alunos, fazer parte da vida deles, era algo que me encantava e me encanta até hoje. Outra coisa que eu gostei desde o primeiro momento foi da convivência entre as pessoas que trabalham aqui. A gente tem o costume de falar que a equipe do Cristo Rei é a Família Cristo Rei e isso, para quem é de fora, pode parecer propaganda, clichê, mas, de fato, não é. É verdadeiro. As pessoas são muito próximas, muitos estão aqui há muitos anos e vai ser formando um vínculo forte, de amizade mesmo. Penso que muito disso se deve ao Carisma do Colégio. É isso que conduz o nosso trabalho, nossa missão no dia a dia. Por isso, quem vem trabalhar sabe que é esse Carisma que vamos vivenciar e aqueles que ficam é porque gostam desse clima, dessa união, que se envolvem. Para mim, o Cristo Rei é a minha segunda casa. Não tem como ser diferente.

A função de coordenação pedagógica envolve dar suporte aos professores, atender às famílias e também acompanhar de perto cada aluno. Além de conhecimento e competência, você diria que é um trabalho que envolve sensibilidade?

Totalmente. Claro que em primeiro lugar vem a formação. A gente precisa ter conhecimento, ter competência, pois as demandas estão cada dia maiores. Precisamos ter base, precisamos entender a função, as questões pedagógicas e tudo o que está relacionado à aprendizagem. Mas, nada disso faria sentido se não tivéssemos a sensibilidade de entender o outro, de sentir, de olhar, tanto o universo dos alunos, das famílias e da própria equipe de educadores. Penso que é uma junção de fatores. Não dá, hoje, para você ser um profissional que só tem a formação acadêmica, só tem uma graduação, uma especialização... Se você não tiver a sensibilidade de entender todos os processos que envolvem o ser humano, não dá para realizar o trabalho com competência.

Nesses seus anos na Educação, você acompanhou muitas mudanças. Na sua opinião, quais foram os momentos de maiores transformações?

Uma das primeiras grandes transformações que eu acompanhei na educação foi logo quando eu entrei no Colégio, e estávamos passando por uma mudança na forma de entender a alfabetização com a teoria do Construtivismo. Na década de 1990, era o que mais se falava. Vivemos formações, mudanças de materiais, e me encantou participar desse processo, pois eu tinha 19 anos e achei encantador aprender tantas coisas, entender a aprendizagem de uma forma bem profunda. Foi impactante viver esse universo tão rico.

Outra mudança significativa foi a mudança do tipo de material didático. Antigamente, os próprios professores faziam suas apostilas ou usavam livros didáticos. Então, firmamos parceria com o Sistema Anglo. Foi uma grande mudança.

Outra transformação que eu considero muito importante foi a formação que o Colégio ofereceu aos educadores em Neurolinguística, pois demonstrou um olhar atento ao ser humano.

Também acho válido mencionar as mudanças que tivemos com a pandemia de Covid-19. O uso dos recursos digitais, as aulas on-line, enfim tivemos que nos adaptar. E, agora, vivemos o pós-pandemia. Todos esses momentos, unidos às próprias mudanças geracionais, foram muito significativos.

Você é mãe de dois filhos. De alguma forma, trabalhar com educação impactou sua maternidade?

Todo o processo de formação que eu tive no Colégio me ajudou a ser quem eu sou hoje. Então, tem total relação com a minha maternidade, pois vejo que os valores que passei para os meus filhos, as coisas nas quais pude ajudá-los, o processo de construção da identidade deles, enfim, a educação que ofereci para eles, tudo isso é fruto das vivências que eu tive no Cristo Rei, na convivência com as pessoas aqui, no dia a dia. Então, quando vejo meus filhos hoje, adultos, eu penso "que bom que deu certo"!



Apesar da longa experiência, você se conecta muito bem com os adolescentes? Qual o segredo para ter tanta proximidade com os estudantes dessa faixa etária?

Eu acredito que minha proximidade com os adolescentes tem muito a ver com o carisma que eu carrego. Quero conversar, quero dialogar, tentar entender e respeitar a fase na qual eles se encontram. Porque eu vejo que, conforme a idade, o impulso é bater de frente. Mas, precisamos entender o que cada fase significa e compreender o momento em que eles estão. Isso favorece que conheçamos e respeitemos o universo deles. Assim, conseguimos a proximidade. O respeito e o diálogo são fundamentais para termos uma boa relação. Precisamos estar ao lado. Claro, que a figura de autoridade é importante e, por mais que eu seja próxima, eles sempre me olham como a coordenadora Vere. E isso é importante, pois é preciso reconhecer as figuras de autoridade. Mas, autoridade sem autoritarismo. Os alunos sabem que podem contar comigo, sabem que minha porta está sempre aberta. Quero que eles saibam que eles têm com quem contar, com quem conversar, seja um bate-papo legal ou uma conversa difícil. Não importa o que aconteça, eles precisam ter acolhimento e orientação.



Atualmente, uma das principais preocupações das famílias está relacionada à saúde emocional dos filhos. Como você percebe esse tema e como você acredita que os pais podem ajudar no equilíbrio mental dos adolescentes e jovens?

Estamos vivendo um cenário de muitas mudanças no mundo. A tecnologia, a pandemia e a própria evolução humana trazem avanços maravilhosos, mas também trazem questões de saúde preocupantes. Por conta dessas transformações, as pessoas acabaram se tornando mais individualistas, mais retraídas, tudo muito virtualizado. Isso causa mais ansiedade, mais depressão, síndrome do pânico e outros problemas emocionais que advêm de todas essas transformações. Então, essa questão da saúde mental tem nos preocupado muito enquanto educadores. Por isso, no Colégio Cristo Rei temos desenvolvido muitos projetos, muitas atividades que contemplem esse olhar, quem dê espaço para que os alunos possam conversar. No caso dos anos finais do Ensino Fundamental, temos o Projeto Tutoria que favorece o diálogo e a acolhida. A escuta é uma característica muito importante dos nossos profissionais. A sugestão que eu dou para os pais é que acompanhe seu filho, esteja próximo a ele, olhe, escute. Hoje as pessoas ficam muito no celular. Estão juntos, mas ao mesmo tempo não estão. O diálogo, a conversa, o respeito e a confiança são essenciais. A família precisa criar essa relação de confiança para que o adolescente saiba que o seu porto seguro é a família. O julgamento acaba afastando e aí o adolescente e o jovem perdem-se. Não estou dizendo para sufocar, mas, sim, para acompanhar. Saber quem são os amigos, entender o universo dele para que se possa construir essa confiança.

Quais marcas você pretende deixar como educadora nos alunos e nos pais com quem convive?

Nós, educadores, temos o privilégio de poder contribuir na formação do ser humano. Uma palavra, uma orientação adequada, podem mudar a vida de uma pessoa. Estamos diretamente ligados à construção de nossos alunos. A marca que eu quero deixar nas pessoas que convivem comigo é de ajuda no desenvolvimento. Quero que tenham na lembrança minha escuta, minha atenção, meu respeito com o outro.



ENTRE O LABORATÓRIO E A SALA DE AULA, O BIOMÉDICO-PROFESSOR FAZ UM DIAGNÓSTICO DA SUA VIDA PROFISSIONAL ÀS VÉSPERAS DE COMPLETAR 30 ANOS "DE CASA"

Ele está sempre bem trajado com camisa e calça social. O estilo inconfundível demonstra o quanto ele leva a sério sua missão como professor. Em 2024, o Prof. Caetano Scombatti Júnior completará 30 anos de Colégio Cristo Rei, sendo uma das lendas da Educação mariliense. Porém, ele deixa claro que mesmo honrando as tradições do ensino, está sempre buscando evoluir para que seus alunos aprendam da melhor forma possível.

Biomédico experiente, o Prof. Caetano une sua atuação laboratorial ao seu dia a dia em sala de aula e tira proveito disso para tornar sua didática mais interessante aos adolescentes e aos jovens. Dono de uma lousa cheia de detalhes, nesta entrevista, ele conta detalhes sobre sua profissão e relembra alguns momentos marcantes de sua história.

Os alunos possuem diversas definições sobre os professores, mas como você define a si mesmo?

Sou um professor que busco melhorar minha didática a cada dia, aprendendo e evoluindo para poder transmitir um ensino com melhor qualidade. Procuro ser autêntico e sempre tento estabelecer uma relação de confiança e seriedade com os alunos.

Gosto muito de ser professor, para mim é uma missão de vida. Na verdade, nós ensinamos nossos alunos, mas também aprendemos muito com eles, é uma relação de troca, sempre estamos nos renovando, crescendo e se tornando pessoas mais maduras e compreensivas. Gosto de estar no meio deles, me sinto mais jovem e revigorado.

Eu acredito sinceramente que podemos construir um país mais justo e igualitário para todos os brasileiros. Acho que cada pessoa tem que contribuir para isso acontecer; E a contribuição deve ser: fazer a sua parte da melhor forma possível.

Por que escolheu a Biologia?

Eu sempre gostei de Biologia na escola. Sou formado em Biomedicina e me identifico muito com as áreas da Biologia humana, como: Fisiologia, Citologia e Embriologia.

Estou atuando como professor de Biologia nesta Casa (Colégio Cristo Rei) já há 30 anos. Tudo começou em 1994, quando o professor Raul de biologia deixou de dar aulas no meio do semestre para os primeiros e segundos colegiais, minha irmã Marli atuava como



professora de Educação artística no colégio, e comentou com o Irmão José Osvaldo, que era o diretor da escola na época, sobre mim. Falou que eu era biomédico e que trabalhava na época no laboratório do HC-Famema e, também, no laboratório da Santa Casa de Marília. Como foi muito rápido o pedido de demissão do Professor Raul, a escola precisava encaixar alguém para terminar o ano. Foi então que o Irmão José Osvaldo requisitou para minha irmã pedir para eu passar no colégio para conversar com ele. Na conversa, perguntou-me se eu poderia terminar o ano letivo, assumindo as aulas do professor Raul e eu aceitei. Fizemos um contrato por 6 meses para terminar o ano. Era um desafio para mim, pois assumir aulas do Professor Raul, que era um grande professor de biologia, era muita responsabilidade. No decorrer do semestre, a Santa Casa de Marília estava passando por uma séria crise financeira e estava atrasando muito os pagamentos dos salários e eu resolvi sair da Santa Casa e ficar só no HC-Famema e com as aulas no Cristo Rei. Terminou o ano e deu tudo certo. Então o Irmão José Osvaldo perguntou se eu queria continuar, pois a escola estava muito satisfeita com meu trabalho. Então, aceitei e estou aqui até hoje. Tenho muito respeito e gratidão por esta casa.

Como você disse na resposta anterior, antes de ser professor, você já trabalhava na área da saúde. Você vê algo em comum entre essas áreas?

Desde que me formei, atuo na área de laboratório de patologia clínica. Eu trabalho no laboratório de Patologia clínica do complexo HC-Famema no setor de emergência há 35 anos. Já trabalhei no laboratório da Santa Casa de Marília e, no começo da minha vida profissional, trabalhei no Hemocentro da cidade de Sorocaba. Como podem ver, já estou há bastante tempo atuando como biomédico e professor.

Nas aulas, eu procuro relacionar o que vivencio na prática nos laboratórios e nos diagnósticos com a matéria ministrada. Acho que isso facilita a exposição dos conteúdos e facilita o aprendizado dos alunos.

Você sempre dá aulas de camisa e calça social. É seu estilo inconfundível. Você diria que é um reflexo da sua personalidade?

Sim! Eu sempre me vesti assim, é como eu me sinto bem.

Sua lousa é famosa pelo detalhamento e pela qualidade das ilustrações. Como você desenvolveu essa técnica e qual a importância desse recurso para a aprendizagem?

Sempre gostei de ir descrevendo na lousa os tópicos da matéria e ir explicando. Os alunos acompanham juntos o desenvolvimento da aula. Vou colocando o máximo

de informações sobre o assunto da aula para que o aluno consiga construir uma sequência lógica dos conteúdos, facilitando sua compreensão. Essa técnica fui desenvolvendo com o passar do tempo, observando as necessidades dos alunos.

Acredito que funciona muito bem, pois é possível ver o *feedback* dos alunos que gostam da aula desta forma. Quando tento inovar, por exemplo, utilizando *slides* na aula, os alunos dizem que preferem a lousa.

Durante a pandemia de Covid-19, foi preciso lançar mão de muitos recursos tecnológicos para que as aulas pudessem acontecer. Como você lidou com isso?

Realmente, os 2 anos da pandemia foram muito desafiadores para os professores. Tivemos que aprender lidar com muitas tecnologias novas para nós em um curto período de tempo. Acho que consegui superar os desafios de forma satisfatória, contando com o apoio do Colégio Cristo Rei, que sempre se destacou por estar na vanguarda na aquisição de recursos tecnológicos para a educação. Também, ao departamento de tecnologia da escola que nos deu treinamentos e orientações, e a colegas professores que estavam mais familiarizados com recursos tecnológicos e sempre estavam prontos a nos ajudar.

Trabalhar com alunos na fase pré-vestibular é trabalhar com sonhos. Na sua opinião, qual a função mais importante do professor durante a preparação dos estudantes para os processos seletivos?

Em primeiro lugar, preparar o aluno da melhor forma possível, capacitando-o para concorrer a uma vaga nas melhores universidades do país. Manter o aluno focado no seu objetivo, demonstrar para o aluno que ele está preparado e incentivá-lo a persistir na busca de seu sonho. Quando o aluno percebe que o professor está junto com ele e acredita nele, ele se sente mais seguro e preparado.

Você já acompanhou algumas gerações de estudantes. Como é ver ex-alunos, hoje já pais e profissionais, seguindo suas vidas e colhendo os frutos da formação que tiveram? Que tipo de sentimentos são despertados quando encontra com seus antigos estudantes?

Tenho a sensação de dever cumprido. Satisfeito de ter contribuído um pouco para o sucesso deles. Tenho muita gratidão pelo Colégio Cristo Rei, por ter me dado a oportunidade de lecionar e sempre confiarem no meu trabalho como professor. Fico muito feliz em perceber que os ex-alunos sentem muito carinho por mim. Isso é muito gratificante, principalmente quando percebo que se tornaram pessoas honradas e de bons princípios.



OLIMPÍADAS ACADÊMICAS

Nossos alunos são destaque em competições científicas

Além das premiações, participação em Olimpíadas científicas amplia conhecimentos e favorece motivação para os estudos



CANGURU DE MATEMÁTICA



Gabriela Hayashi
8º ano
• Medalha de Ouro



Bernardo Sinoti Sabbag
2ª série do Ens. Médio
• Medalha de Ouro



Vinicius Casagrande
3ª Série Do Ens. Médio
• Medalha de Prata



Arthur Florêncio Henschel
3ª série do Ens. Médio
• Medalha de Bronze



Guilherme Lopes Bertacini
3ª série do Ens. Médio
• Medalha de Prata



Matheus Campassi
3ª série do Ens. Médio
• Medalha de Prata



Dante Pacheco Bellusci
8º ano
• Honra ao Mérito



Pedro Henrique Torcia Barbosa
8º ano
• Honra ao Mérito



Marianna Aiex Gomes Fernandes
2ª série do Ens. Médio
• Medalha de Ouro



Bruna Quessada de Oliveira M.
9º ano
• Medalha de Bronze



Fellipe Medeiros Primo
8º ano
• Medalha de Bronze



Francisco Cortarelli Mançano
9º ano
• Medalha de Bronze



Giovana Miyagui Arai
9º ano
• Medalha de Prata



Lana Lie Suguita
9º ano
• Medalha de Prata



Pietro Rodrigues Mafra de Carvalho
1ª série do Ens. Médio
• Medalha de Bronze



Amanda Miho Yashima
2ª série do Ens. Médio
• Medalha de Bronze



Giovanna Maruyama
2ª série do Ens. Médio
• Medalha de Prata



Henrique Crespi
2ª série do Ens. Médio
• Medalha de Prata



Pedro Ferro
2ª série do Ens. Médio
• Medalha de Bronze



Davi Martins Marques Euzebio
4º ano
• Honra ao Mérito



Kenzo Matsuda Kumoto
4º ano
• Medalha de Prata



Rafaela Hayashi
4º ano
• Honra ao Mérito



Vicenzo Rotelli Lopes Boarini
3º ano
• Medalha de Bronze



Felipe Jun Matsumoto
6º ano
• Medalha de Ouro



Heitor Nascimento Leite
6º ano
• Medalha de Ouro



Renato Molla Ferreira
6º ano
• Medalha de Prata



Helena Massaroti Ribas Puga
7º ano
• Medalha de Bronze



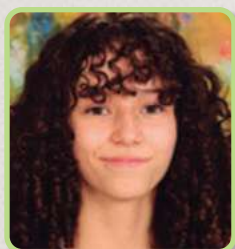
Miguel Rocha da Silva
8º ano
• Medalha de Bronze



Pablo Norio Ruz
8º ano
• Medalha de Prata



Regina Doi Pillon
8º ano
• Honra ao Mérito



Catharina dos Santos Goedtel
9º ano
• Medalha de Prata



Sarah Santana de Jesus
9º ano
• Honra ao Mérito



Luis Henrique Takaki Cabrini
2ª série do Ens. Médio
• Honra ao Mérito



Pedro Fernandes Biffe Peres
1ª série do Ens. Médio
• Honra ao Mérito



Rafael Lelis
2ª série do Ens. Médio
• Medalha de Prata



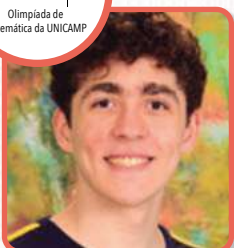
Eric Silvestrim
3ª série do Ens. Médio
• Medalha de Bronze



Pedro Cavalcante Antunes
3ª série do Ens. Médio
• Medalha de Ouro



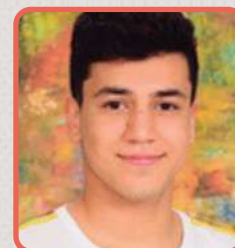
OLIMPÍADA DE MATEMÁTICA DA UNICAMP (OMU)



Bernardo Sinoti Sabbag
2ª série do Ens. Médio
• Finalista



Amanda Miho Yashima
2ª série do Ens. Médio
• Finalista



Vinicius Teixeira de Paula
2ª série do Ens. Médio
• Finalista



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE GEOPOLÍTICA - 2023.1



Maria Lívia Oioli Zambom
3ª série do Ens. Médio
• Medalha de Prata



Alexandre Marega Belem
3ª série do Ens. Médio
• Medalha de Prata



OLIMPÍADA DE QUÍMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO (OQSP)



Geovana de Jesus Frigo
3ª série do Ens. Médio
• Medalha de Bronze e classificada para a OLIMPÍADA BRASILEIRA DE QUÍMICA (OBQ)



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE BIOLOGIA (OBB)



Isabeli Roque Dominici
2ª série do Ens. Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A



Matheus de Souza Campassi
3ª série do Ens. Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A



Miguel Fróes Borgueti
3ª série do Ens. Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A



Ana Luísa Nóbrega Pereira
3ª série do Ens. Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A



Artur Pinheiro
3ª série do Ens. Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A



Geovana de Jesus Frigo
3ª série do Ens. Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A



Laura Cruz Ferreira
3ª série do Ens. Médio
• Honra ao Mérito Fase 2A



OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA (OBA)



Bruna Quessada de Oliveira M.
9º ano
• Medalha de Ouro



Francisco Cortarelli Mançano
9º ano
• Medalha de Ouro



Heitor Nascimento Leite
6º ano
• Medalha de Ouro



Júlia Pedrosa Domingues
9º ano
• Medalha de Prata



Lucas da Costa Bedore
9º ano
• Medalha de Prata



Miguel Rocha da Silva
8º ano
• Medalha de Ouro



Bernardo Sinoti Sabbag
2ª série do Ensino Médio
• Medalha de Bronze



Geovana de Jesus Frigo
3ª série do Ens. Médio
• Medalha de Bronze



Matheus de Souza Campassi
3ª série do Ens. Médio
• Medalha de Ouro



Rafael Lelis
2ª série do Ens. Médio
• Medalha de Bronze



INSTITUTO DOS

IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

Nossa missão é crer, viver e propagar o amor de Deus junto aos jovens e às crianças, na construção de uma sociedade justa, fraterna e feliz.



Jovem, chegou o tempo de sonhar,
projetar, topar e realizar o desafio.
O povo precisa de corações novos...
Junte-se a nós!

Endereços para contato:

MARÍLIA - SP
Rua Sergipe, 819
Bairro: Banzato
CEP: 17.515-200
(14) 3402-2322

SÃO PAULO - SP
Rua São Vicente de Paulo, 364
3º andar - Bairro: Santa Cecília
CEP: 01.229-010
(11) 3825-9210

irsc.org.br | irscbrasil@hotmail.com



NOSSOS CAMPEÕES

Alunos do Colégio Cristo Rei brilham em competições esportivas e colecionam conquistas

FUTEBOL



Felipe Ricardo Alvares Miyazaki
3º ano

- Campeão da Copa Sul Americana em Igarapu do Tietê - Cat. sub 9

FUTEBOL



Davi Pedroso Calixto
4º ano

- Campeão da Copa Sul Americana em Igarapu do Tietê - Cat. sub 9

FUTEBOL



José Felipe dos Santos Chiesa
3º ano

- Campeão da Copa Sul Americana em Igarapu do Tietê - Cat. sub 9

FUTEBOL



Miguel Rodrigues Martins
3º ano

- Campeão da Copa Sul Americana em Igarapu do Tietê - Cat. sub 9

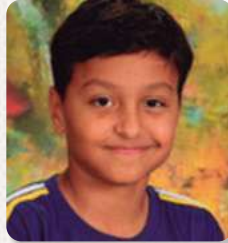
FUTEBOL



Artur Pedroso Calixto
7º ano

- Campeão da Copa Sul Americana em Igarapu do Tietê - Cat. sub 13

FUTEBOL



Davi Teruel Zarzur Lopes
6º ano

- Vice-campeão da Copa Sul Americana em Igarapu do Tietê - Cat. sub 11
- 3º Lugar do Campeonato Panorama Mercosul - Cat. sub 11

FUTEBOL



Arthur Carmine Balielo Déo
6º ano

- Vice-campeão da Copa Sul Americana em Igarapu do Tietê - Cat. sub 11
- 3º Lugar do Campeonato Panorama Mercosul - Cat. sub 11

FUTEBOL



Luís Felipe Tosin Reis
9º ano

- 3º lugar da Copa Sul Americana em Igarapu do Tietê - Cat. sub 14
- Vice campeão do Campeonato Panorama Mercosul - Cat. sub 15

FUTEBOL



João Pedro de Camargo
9º ano

- Campeão do Campeonato Panorama Mercosul - Cat. sub 17

FUTEBOL



Vítor Laguna Tanuri
9º ano

- Campeão do Campeonato Panorama Mercosul - Cat. sub 17

FUTSAL



Luís Felipe Tosin Reis
9º ano

- Campeão da Copa de Futsal Maximus de Assis - Cat. sub 15

FUTSAL



Vítor Laguna Tanuri
9º ano

- Campeão da Copa de Futsal Maximus de Assis - Cat. sub 15

FUTSAL



João Pedro de Camargo
9º ano

- Vice campeão da Copa de Futsal Maximus de Assis - Cat. sub 15

FUTSAL



Luna Martinez de Almeida
2ª série do Ens. Médio

- Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JIEESP) - Cat. sub 17

FUTSAL



Gabriela Gonçalves de Souza Bastos
2ª série do Ens. Médio

- Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JIEESP) - Cat. sub 17

FUTSAL



Giovanna Maruyama
2ª série do Ens. Médio

- Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JIEESP) - Cat. sub 17



Rafaela Rino Pigozzi
9º ano
• Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 17



Gabriela Coneglian de Castro
3ª série do Ens. Médio
• Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 17



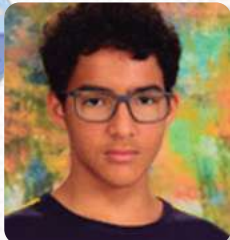
Maria Eduarda Donofrio Ribeiro
2ª série do Ens. Médio
• Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 17



Eduarda Zanconato de Carvalho
1ª série do Ens. Médio
• Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 17



Eliza Clara Targa Miranda
2ª série do Ens. Médio
• Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 17



Otávio Augusto Ensina de Oliveira
9º ano
• 2º lugar na Seletiva de Natação nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Categoria: sub 14



Helena Sayuri Kurata Coco
2º ano
• Medalha de Ouro por equipe, Medalha de Prata na trave, Medalha de Bronze na Paralela e Medalha de Bronze no individual geral da I etapa do Torneio de Categorias da Liga Polo Oeste, realizada em Bauru.
• Cat. pré infantil C



Descubra o mundo da ginástica artística na nossa academia, onde a diversão e o desenvolvimento andam de mãos dadas!
Oferecemos aulas para crianças a partir de 4 anos, o lugar perfeito para eles se aventurarem em um mundo de movimento, aprendizado e amizade.

Cada movimento é uma oportunidade de desenvolver habilidades formativas, como coordenação, equilíbrio e flexibilidade. Mas não para por aí! Também oferecemos um ambiente competitivo, onde os talentos naturais podem brilhar e os esforços são recompensados.

Agende sua aula experimental grátis!
Vamos adorar conhecê-los!

(14) 34330-415

@fabimeirellesginasti

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 2990.



Comprometimento

Diversão



União

Trabalho em equipe



TAEKWONDO



Miguel Rocha da Silva
8º ano

- Campeão da 2ª Etapa do Campeonato Paulista de Taekwondo - Cat. sub 14 até 54kg

TAEKWONDO



Thiciane Lula de Alencar Lima
9º ano

- 3º Lugar nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) - Cat. sub 14 até 59kg

TAEKWONDO



Felipe Lopes Moral
8º ano

- 3º lugar nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) - Cat. sub 14 até 61kg

TAEKWONDO



Graziela Lauretti Dilelli
8º ano

- Campeã dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) e classificada para os Jogos Escolares Brasileiro (JEBs) pelo segundo ano consecutivo - Cat. sub 14 anos até 44kg.

VÔLEI



Gabriel Gonçalves de Campos
9º ano

- Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) - Cat. sub 17

VÔLEI



Samuel Sismeiro Vicente Martins
9º Ano

- Campeão da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 18 e sub 16
- Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) - Cat. sub 17

VÔLEI



Enzo Zanchetta
3ª série do Ens. Médio

- Campeão da Liga Amar Voley pela equipe EVB/Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 18
- Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) - Cat. sub 17

VÔLEI



Bruno Sassi Mendonça
3ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) - Cat. sub 17

VÔLEI



Lívia Bonato Tavares
9º ano

- Campeã do Campeonato Brasileiro de Seleções (CBS), com a seleção paulista, em Saquarema/RJ
- Convocada para o Laboratório da Seleção brasileira sub-17
- Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP)
- Campeã da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 14 e sub 21

VÔLEI



Felipe Muff Machado Camargo
2ª série do Ens. Médio

- Campeão da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 18 e sub 16
- Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) - Cat. sub 17

VÔLEI



Henrique Kawaiti Ueda Simensato
1ª série do Ens. Médio

- Campeão da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 18 e sub 16
- Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) - Cat. sub 17

VÔLEI



Vinicius Teixeira de Paula
2ª série do Ens. Médio

- Campeão da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 18
- Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) - Cat. sub 17

VÔLEI



Manuela de Almeida Santos Trevisi
7º ano

- Campeã da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 13

VÔLEI



Raffaella Martins Marconatto
6º ano

- Campeã da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 13

VÔLEI



Sofia Ferreira Azevedo de Matos
7º ano

- Campeã da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 13

VÔLEI



Ana Clara Estraiotto Alves Sales
7º ano

- Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JESP) - Cat. sub 14



Elis Boschetti Marques
7º ano

- Campeã da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 13



Maria Clara Sbompato
9º ano

- Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 14



Helena Almeida Andrade
8º ano

- Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 14



Laura Bonato Tavares
2ª série do Ens. Médio

- Campeã dos Jogos Regionais - Cat. sub 21, representando Marília
- 5º lugar no Torneio AAU Girls' 18 Junior National Volleyball, realizado em Orlando (EUA) no mês de junho
- Campeã da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 21



Maria Luíza Estraiotto Alves Sales
8º ano

- Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 14



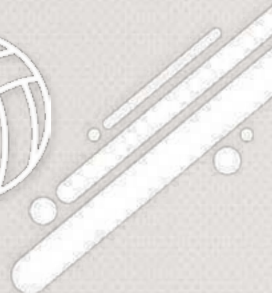
Maria Eduarda Troiano de Almeida
8º ano

- Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP)
- Campeã da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 14



Rafaela Zanconato Repetti
8º ano

- Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP)
- Campeã da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 14



AGENDE SUA AULA EXPERIMENTAL

A ÚNICA EM MARÍLIA COM A METODOLOGIA DO CAMPEÃO MUNDIAL, BERNARDINHO.

Aqui você aprende que com:

**DISCIPLINA
COOPERAÇÃO
RESPONSABILIDADE
SUPERAÇÃO**

MAIS INFORMAÇÕES
(014)99729-7678

**LOCAL: AV. BRIGADEIRO EDUARDO GOMES .1000
GINASIO DE ESPORTES AAB**

se vai longe!!



VÔLEI



Larissa Bertaglia
8º ano

• Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 14

VÔLEI



Maria Beatriz Coimbra Mourão
8º ano

• Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 14

VÔLEI



Ana Luiza Lopes Bertacini
8º ano

• Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 14

VÔLEI



Gabriela Hayashii
8º ano

• Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 14

VÔLEI



Rafaella Figueiredo Furlan
8º ano

• Campeã Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. sub 14

VÔLEI



Paola Rodrigues Bianco
5º ano

• Campeã da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 13

VÔLEI



Catarina de Almeida Santos Trevisi
5º ano

• Campeã da Liga Amar Voley pela equipe EVB/ Cristo Rei Marília (1º Semestre) - Cat. sub 13

BASQUETE



Arthur Jircik Cronemberger
2ª série do Ens. Médio

• Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Infantil

BASQUETE



Felipe Villa Chagas
1ª série do Ens. Médio

• Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Infantil

BASQUETE



Gustavo Dieger Fernandes
1ª série do Ens. Médio

• Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Infantil

BASQUETE



Nicholas Hagler Oliveira Gifford
8º ano

• Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Infantil

BASQUETE



Pedro Boschetti Servidoni
2ª série do Ens. Médio

• Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Infantil

BASQUETE



João Castilho de Araújo
1ª série do Ens. Médio

• Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Infantil

BASQUETE



João Pedro de Paula Vendicto
1ª série do Ens. Médio

• Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Infantil

BASQUETE



Pedro Henrique Coimbra Mourão
2ª série do Ens. Médio

• Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Infantil

BASQUETE



Pedro Vargas Sinatora
1ª série do Ens. Médio

• Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Infantil





BASQUETE



Victor Hugo de Toledo Ruiz
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP) - Cat. Infantil

BASQUETE



Cauê Henrique Dalla Bona Martini
2ª série do Ens. Médio

- Campeão Regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP) - Cat. Infantil

BASQUETE



Arthur Luccas Fanti Gomes
8º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Daniel Barbosa Yoshida
8º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Breno Tavares de Luna
9º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Arthur Corrêa dos Santos
9º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Arthur Perez Pavesi
9º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Arthur Silva Bedani
8º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEESP) - Cat. Mirim



Venha ser feliz, venha jogar basquetebol!

Temos nossa própria metodologia, atendemos apenas turmas masculinas. Venha fazer 2 aulas experimentais!

Colégio Cristo Rei:

Iniciação SUB 11, 12 e 13
Segunda e Quarta.

Iniciação SUB 14, 15 e 16
Terça e Quinta.

Colégio Irmão Policarpo:

06 a 08 anos
Segunda e quinta das 17h30 às 18h30.

09 e 10 anos
Segunda e quinta das 17h30 às 18h30.

SUB 11 e 12 anos
Quarta das 16h30 às 17h30 e Sexta
das 15h30 às 17h30.



Entre em contato!

📞 (14) 99729-0870

(14) 99763-3309

📷 @edneybasketball

BASQUETE



Luiz Gradim Dalmazzo
7º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Pedro Henrique Raphael de Azevedo
8º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Pedro Uchida
8º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Ryan de Rossi Fonte
8º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Gabriel Monteiro Moura
8º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Dante Pacheco Bellusci
8º ano

- Campeão regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Beatriz Sayuri Okuda Marcatto
6º ano

- Campeã regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Cecília Teruel Zarzur Lopes
6º ano

- Campeã regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Giovanna Brunassi Bocalon
7º ano

- Campeã regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Lilla de Paula Marques Malentachi
6º ano

- Campeã regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Lívia Sabatine Peralta Battilani
7º ano

- Campeã regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Manoela Zotti Marins
7º ano

- Campeã regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Julia Talin Bissoli
7º ano

- Campeã regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Maria Alice Passador Costa
7º ano

- Campeã regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Nina de Paula Marques Malentachi
6º ano

- Campeã regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

BASQUETE



Sofia Perez Rodrigues
7º ano

- Campeã regional dos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (JEEESP) - Cat. Mirim

CURSO DE REDAÇÃO PROFESSORA
LIVIA MONTEIRO

Descontos para matrículas feitas até 15/12

Algumas das nossas aprovações em **Medicina (2022/2023):**

- ◆ FAMEMA (3 aprovações)
 - ◆ USP (Pinheiros e Bauru)
 - ◆ FAMERP
 - ◆ ALBERT EINSTEIN
 - ◆ UEL
 - ◆ UFU
 - ◆ UFG
 - ◆ UNIPAMPA
 - ◆ UNIMONTES
 - ◆ *1º LUGAR UFMS*
 - ◆ 1º LUGAR UNIMAR
 - ◆ 1º LUGAR FEMA
 - ◆ 1º LUGAR UNIFAI
- COM NOTA MÁXIMA NA REDAÇÃO**



Professora Livia Monteiro



Doutora em Linguística e Língua Portuguesa pela Unesp e corretora de vestibulares de instituições públicas e privadas há 15 anos.

CURSO DE REDAÇÃO PROFESSORA
LIVIA MONTEIRO

(14) 98175-5646 • 98182-8877

Visite nosso perfil no Instagram e confira nossos resultados!

@REDACAOLIVIA

SHOW DE APROVAÇÕES

ALUNOS DO COLÉGIO CRISTO REI SONHARAM ALTO
E CONQUISTARAM GRANDES OBJETIVOS



TÁSSYLA CONRADO GOLINO
MEDICINA
• FAMEMA • ALBERT EINSTEIN



GIOVANA JANJACOMO LOPES
CIÊNCIAS BIOMÉDICAS
• 6º Lugar UNESP



VITOR FERNANDES
ENGENHARIA MECATRÔNICA
• USP



LUDMILLA ANDRESSA BORGES
MEDICINA
• FAMEMA



GABRIEL KEITHA YJIMA
MATEMÁTICA
• USP • UFSCAR



DIOGO REZENDE GUIZZARDI
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
• UNIVERSITÀ DI BOLOGNA
• ITÁLIA



MARIA JÚLIA LANÇONI M. ALVES
ADMINISTRAÇÃO
• UFPR



GUSTAVO MACHADO SILVA
ENGENHARIA CIVIL
• PUC MINAS • UNESP
ENGENHARIA QUÍMICA
• UNESP • UFSCAR



ISADORA PRIOSTI RONCA
ECONOMIA
• 3º LUGAR UFMT



JOÃO GABRIEL DE SOUZA M. CRUZ
ENGENHARIA AMBIENTAL
• UFU



MARIA CLARA DAURA DE ALMEIDA
RELAÇÕES PÚBLICAS
• UFSM



GUSTAVO TUDELA FRUSSA
ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO
• 2º LUGAR UTFPR

SAIBA MAIS
SOBRE O NOSSO
CURSINHO
ESCANEE COM A CÂMERA
DO SEU CELULAR



THAIS DUARTE SGARBI
ENGENHARIA CIVIL
• UNESP
DIREITO
• 3º UENP



MARIA CLARA PAULI DE COI
FARMÁCIA
• USP • UNICAMP
ENG. DE BIOPROCESSOS E BIOTEC.
• UNESP



JOSÉ BARCELLO NETO
BIOLOGIA
• USP

VOCE NAS MELHORES UNIVERSIDADES



MAURÍCIO BEM DE ANDRADE
ENGENHARIA NUCLEAR
• UFRJ
SAÚDE PÚBLICA
• USP



MATHEUS SENO GONÇALVES
RELAÇÕES INTERNACIONAIS
• PUC
ECONOMIA
• MACKENZIE



**CAMILLE RODRIGUES
SIMÕES MARCONI**
QUÍMICA
• USP

ACOMPANHAMENTO E REFORÇO ESCOLAR



www.ernaldicasavancar.com.br



**TODAS AS MATÉRIAS!
TODAS AS IDADES!**

Equipe Multidisciplinar para Superar Lacunas de Aprendizagem; Gerenciar Tarefas Escolares; Oferecer Revisão específica para Prova Mensal, Bimestral e Vestibulares.

Atenção Especial para Matemática, Física, Química, Biologia e Interpretação de Textos!

REDAÇÃO

Com o Professor **Ernaldicas**, líder indiscutível em Marília e região com notas acima de 900 no ENEM e pontuações máximas em vestibulares como **FAMEMA/VUNESP, UNIFESP, UNIMAR, FUVEST, UNICAMP, UEL**, Ser Campeão é o padrão!

Oficina de Escrita Criativa para a Comunidade e Interessados!



Coordenação Pedagógica: Profs. Ernaldicas e Martinha

FERNANDA TANAKA 11/11 FAMEMA	MARIANA HIRATA 11/11 FAMEMA	ANA CLARA MARTINS 11/11 FAMEMA	LUZ FERNANDO 11/11 FAMEMA		
GIOVANA LAMARCA 11/11 FAMEMA	JOÃO PERIN 11/11 FAMEMA	FERNANDA MILANEZ 11/11 FAMEMA	LIVIA OASHI 11/11 FAMEMA	LETICIA AYUMI 11/11 FAMEMA	
980 ENEM LUZ FERNANDO MELHOR NOTA	980 ENEM FERNANDA KATO TANAKA	980 ENEM HELENA SALCABANDA	980 ENEM ESTEFÂNIA BICALINI MELHOR	960 ENEM SERGIO RICARDO MELHOR	960 ENEM JULIANO MELHOR
960 ENEM BRENDA VIEIRA ALVES	960 ENEM FERNANDA FERREIRA PIRES	960 ENEM GISSELA MALLON BRIQUIN	960 ENEM ISADORA PINETTI	940 ENEM GISSELA ANISE SANTANA	940 ENEM RAFAEL AYUMI DE OLIVEIRA COSTA

Desenvolvimento Cognitivo e

Raciocínio Lógico

Com o PEI (Programa de Enriquecimento Instrumental Nível I): Intervenção Multidimensional, com Abordagem Cognitiva, para Superar dificuldades de aprendizagem e/ou comportamento. Criado pelo Dr. Reuven Feuerstein.

Objetivos: Corrigir Funções Cognitivas Deficientes; Melhorar o Raciocínio Lógico/Matemático, a Organização e a Aquisição de Vocabulário; Controlar a Impulsividade.



Psicopedagoga,
Profa. Sonia Camilo

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E ROBÓTICA

Dê um upgrade no futuro do seu filho com o nosso GEEKCLUB! Prepare-se para aventuras fascinantes nas aulas de **ROBÓTICA**, em que a imaginação se une à inovação.

Com os renomados Kits MINDSTORMS® da LEGO, seu filho vai aprender a construir seus próprios robôs, enquanto desenvolve habilidades técnicas e criativas!

Oferecemos: Curso de Inglês (beUp) e Preparatórios para Concursos

(14) 99668-1148
(14) 3413-9485
(14) 99668-1148



Prof. Adriano Matilha



AVANÇAR

AV. REPÚBLICA, 423

THEORY

CURSOS

Cursos por matéria

MATEMÁTICA
FÍSICA
REDAÇÃO
BIOLOGIA
QUÍMICA

Aulas Particulares

ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO
PRÉ-VESTIBULAR

REDES SOCIAIS



 [theory.cursos](https://www.instagram.com/theory.cursos)

 [\(14\) 98121-4287](https://wa.me/5514981214287)

 [\(14\) 99800-2625](https://wa.me/5514998002625)

